

A BOLA

OS NOMES QUE MARCAM
MERCADO DE SPORTING,
BENFICA E FC PORTO

JOÃO NEVES
DECIDIDO

IOANNIDIS
IMPACIENTE

➔ **Médio**
tem acordo
com o PSG,
mas clubes
ainda negociam
e pode ter
de se apresentar
P. 2 a 5 no Seixal

TRIO MARAVILHA

➔ **Arrastar**
da transferência
está a provocar
desgaste
no avançado

P. 6 a 8

FRANCISCO
MOTIVADO

➔ **Extremo**
reuniu-se com
Villas-Boas e está
pronto para
o trabalho
às ordens
de Vítor Bruno

P. 10 a 12

BENFICA

P. 2 a 5

**DIRETOR
JURÍDICO
É O PRÓXIMO
A SAIR**

Gustavo Silva deixa estrutura
diretiva depois de Luís Mendes

JOGOS OLÍMPICOS

P. 23

**Duas horas para
anular um golo
e derrota para
a Argentina**

Seleção de Otamendi envolvida
em jogo de loucos no torneio de
futebol, com várias invasões de
campo, intervenção tardia do VAR
e vitória de Marrocos

CICLISMO

P. 26

**Rafael Reis vence
prólogo em Águeda e
é o primeiro camisola
amarela da Volta**

LIGA EUROPA

SC BRAGA

M. PETAH-T.

20H30

**GUERREIROS
ARRANCAM
CAMINHADA**

P. 13

LIGA CONFERÊNCIA

FLORIANA

V. GUIMARÃES

18H00

**ESTREIA
COM TODAS
AS CAUTELAS**

P. 14

F-LINE

Mais conforto, mais eficiência

Saiba mais: FORDTRUCKS.PT



TRUCKS

Sharing the load



JOÃO NEVES

apresenta-se amanhã se ainda faltar acordo

Benfica e PSG continuam a negociar transferência mas ainda não há fumo branco. Jogador esperado esta sexta-feira no Seixal se entretanto clubes não fecharem negócio. Tudo certo entre médio e franceses

**Nélson Feiteirona
e Francisco Vaz Miranda**

O Benfica e o PSG ainda não fecharam negócio para a transferência do médio João Neves, embora nos últimos dias tenham sido dados alguns passos importantes.

Depois de outras propostas anteriores dos franceses, recusadas pelo Benfica, todas as informações apontam no sentido de que o Paris Saint-Germain concordou em pagar €60 milhões, mais €10 milhões por objetivos, pelo passe do jogador de 19 anos, mas as negociações prosseguem e podem arrastar-se por mais algum tempo, com vários detalhes importantes ainda por definir.

Em articulação estará a operação financeira e alíneas não relacionadas concretamente com a verba global, mas sim com prazos e fórmulas de pagamento e definição dos objetivos a atingir e que o Benfica pretende que coloquem facilmente o negócio nos €70 milhões. Um valor importante, mas ainda assim longe do encaixe que a SAD dos encarnados inicialmente desejaria, mais perto dos €120 milhões da cláusula de rescisão do contrato do médio da formação.

Nesta altura, João Neves continua a ser jogador do Benfica, tem contrato assinado até 2028 e, se entretanto Benfica e PSG não fecharem o acordo, ele terá de se apresentar amanhã, no Seixal, para preparar a época com o plantel às ordens de Roger Schmidt, como estava previsto desde que terminou o Campeonato da Europa.

O defesa-central internacional António Silva, que também esteve no Europeu com a Seleção Nacional, recebeu a mesma instrução mas prescindiu de alguns dias de férias e decidiu juntar-se ao grupo encarnado mais cedo, na passada



O adeus de João Neves à Luz parece iminente mas ainda não é uma realidade

«Acho que Renato quer voltar ao Benfica»



Renato Sanches tem 26 anos

Paralelamente ao negócio da transferência de João Neves, o Benfica avalia a possibilidade de receber por empréstimo Renato Sanches, médio da formação das águias e dos quadros do PSG. Ontem, em declarações ao Canal 11, Adrien Silva, internacional português que continua sem clube e esteve nos últimos a treinar-se na companhia de Cédric Soares (lateral também internacional por Portugal) e de Renato, falou sobre a sensação com que ficou do futuro próximo do último. «Perguntei-lhe se ele vinha para o Benfica, mas ainda não tinha a decisão tomada. Infelizmente, quando estamos vinculados a um clube [no caso, o PSG] não depende só do jogador. Acho que ele quer voltar. O Benfica é muito especial para ele, não vejo porque não teria vontade de regressar, mas tudo tem de se alinhar e às vezes é o mais complicado», lembrou Adrien, que de qualquer forma destapou um pouco do que irá nesta altura na cabeça do companheiro, com quem se sagrou campeão da Europa em 2026. O regresso de Renato Sanches não entra no negócio de João Neves mas está diretamente relacionado, não apenas por se tratar também do PSG, mas também porque em causa está a provável saída de um médio e a entrada de outro médio, ainda que de características diferentes. O Benfica está a avaliar a chegada de Renato do ponto de vista também desportivo.

segunda-feira, para acelerar a sua reintegração.

JOGADOR ACEITOU CONTRATO

Se ainda falta o acordo entre clubes, da parte do jogador, sabe A BOLA, já há entendimento fechado entre João Neves e o PSG. João Neves concordou assinar um contrato com a duração de entre cinco e seis anos e vai ganhar um ordenado na ordem dos €5 milhões por temporada; nas águias ganhava 500 mil euros por ano.

João Neves aguarda apenas que Benfica e PSG fechem a operação para seguir para França. O médio da formação dos encarnados tinha prevista viagem para Paris entre hoje e amanhã, mas se não receber luz verde terá de se apresentar esta sexta-feira no Benfica.

Galatasaray oferece €13 milhões mas Benfica fecha a porta a Bah

Turcos demonstraram muito interesse e oficializaram proposta, mas nesta altura os encarnados consideram o lateral-direito dinamarquês inegociável. Águias continuam no mercado também por mais um jogador para a posição

Nelson Feiteirona

O Galatasaray tentou nos últimos dias contratar Alexander Bah, lateral-direito dinamarquês de 26 anos que esteve a representar a sua seleção no Campeonato da Europa da Alemanha e só no início da semana se apresentou novamente no Seixal, como estava previsto.

O interesse é forte e, depois de uma primeira proposta de €12 milhões, o emblema turco colocou em cima da mesa da SAD dos encarnados uma nova oferta, de €13 milhões, que foi novamente recusada pelas águias.

Neste momento, o Benfica considera Alexander Bah inegociável e conta com ele como provável titular para atacar a nova temporada. Somente uma oferta verdadeiramente irrecusável levará o Benfica a repensar a sua posição em relação ao jogador.

Os encarnados continuam atentos ao mercado para contratar precisamente mais um lateral-direito, posição para a qual ainda estão carenciados. O objetivo é encontrar um jogador jovem, que represente um investimento financeiro pouco significativo e possa crescer em competição e ao mesmo tempo oferecer concorrência ao presumivelmente dono do lugar, que será Bah. Um plano à semelhança do traçado para a lateral-esquerda, para onde as águias contrataram o jovem espanhol de 21 anos Álvaro Carreras — que chegou em janeiro da época passada por empréstimo do Manchester United mas já com o compromisso de compra efetiva, por €6

milhões —, fazendo chegar recentemente o defesa alemão Jan-Niklas Beste, contratado por €8 milhões ao Heidenheim.

Há pouca recetividade do Benfica para se reposicionar no sentido de contratar não um mas dois laterais-direitos, sendo que Alexander Bah é tido como fundamental para Roger Schmidt e as ideias que o treinador alemão tem para o futebol da equipa.

Paralelamente, o não reforço da posição na época passada foi precisamente um dos erros cometidos e assumidos pelo Benfica, inclusive pelo seu presidente, Rui Costa. Havia somente Bah, que se lesionou e não havia no plantel um substituto direto. Acabou por ser o médio norueguês Fredrik Aursnes a fazer o lugar durante a maior parte da temporada, com competência, mas custos para o equilíbrio do plantel, um passo em falso que a estrutura encarnada não deseja dar novamente.

Alexander Bah foi contratado em 2022/2023 ao Slavia de Praga, por €8,6 milhões. Assinou até 2027 e ficou com uma cláusula de rescisão de €60 milhões. Nessa temporada foi um dos mais utilizados: fez 42 jogos, marcou um gol e fez seis assistências. Em 2023/2024, prejudicado pelas ausências por lesão, esteve em 32 desafios, marcou dois golos e fez quatro assistências. Acredita o Benfica que voltará a subir de rendimento esta época.

Assim, salvo nova investida do Galatasaray (ou outro clube) com uma oferta fantástica, Alexander Bah continuará a vestir de águia ao peito.

Regresso à Luz causa entusiasmo

O Benfica volta hoje a jogar no Estádio da Luz, a partir das 20 horas, num jogo particular frente aos ingleses do Brentford, equipa que terminou o último campeonato da Premier League em 16.º lugar. Será nova oportunidade para Roger Schmidt testar, para os adeptos observarem em casa a nova equipa e para alguns dos jogadores pisarem pela primeira vez o relvado da Luz, que é novo, pois foi mudado este verão. O ponta de lança Pavlidis, o médio Leandro Barreiro e o lateral-esquerdo Jan-Niklas

Beste são as caras novas do plantel para quem este jogo particular certamente será especial, depois dos dois já realizados em Águeda, com Farense (5-0) e Celta de Vigo (2-2), e outro em França com o Almería (3-1). Para este jogo estão indisponíveis, a recuperar de lesões, os extremo Schjelderup e Rollheiser. O primeiro recupera de uma entorse no tornozelo esquerdo e o segundo de uma entorse no joelho esquerdo com lesão parcial ligamentar.



Alexander Bah esteve no Campeonato da Europa e juntou-se ao plantel encarnado no início da semana

Futuro de Tiago Gouveia continua em análise

Na última temporada, Tiago Gouveia marcou quatro golos e fez três assistências em somente 777 minutos de competição

Extremo poderá sair, tem várias possibilidades mas decisão não está tomada. Tem sido testado como lateral-direito. Movimentações de mercado e próximos jogos esclarecem SAD e Roger Schmidt

Nelson Feiteirona

A hipótese mais forte para o próximo passo da carreira de Tiago Gouveia é a saída do Benfica, mas essa ainda não é uma decisão fechada e está dependente de várias condicionantes. Desde logo, se nas próximas semanas chegar uma proposta que seja interessante para a SAD encarnada e para o extremo de 23 anos, que está no clube desde 2017 e no início de julho do ano passado renovou contrato até 2028.

O Benfica poderá estudar uma transferência em definitivo ou empréstimo com opção de compra e no verão passado surgiram muitos interessados no negócio. Cádiz,

Lille, Watford, Hull City, Southampton ou Leicester foram alguns dos emblemas que realizaram sondagens mais ou menos consistentes, mas A BOLA sabe que nesta janela de mercado existem possibilidades para Tiago Gouveia sobretudo na Bélgica e em França.

A SAD tem consciência de que se trata de um ativo importante e trata o assunto com cautela, esperando também por outras decisões no plantel que podem mudar a situação do polivalente atacante.

Tiago Gouveia joga como extremo-esquerdo ou direito, já foi utilizado por Roger Schmidt como segundo avançado e, nesta pré-época, tem sido testado como

lateral-direito, posição que os encarnados ainda pretendem reforçar com uma contratação. É verdade que Tiago Gouveia tem alinhado como lateral-direito — foi assim no último jogo realizado, com os espanhóis do Almería — na au-

Extremo de 23 anos tem vários clubes interessados num empréstimo e SAD avalia

sência do internacional dinamarquês Alexander Bah, que esteve no Europeu mas já se juntou ao plantel na segunda-feira, mas o teste não deixa de ser um indicador de que o treinador vê nele competências para poder fazer o lugar.

Tiago Gouveia juntou-se ao plantel principal na época passada e esteve em 27 jogos, sete na condição de titular. Cumpriu apenas 777 minutos em campo, mas conseguiu terminar a temporada com um interessante registo de quatro golos e três assistências.

Tem muita concorrência no plantel e deve mesmo sair, mas o tema ainda continua a ser analisado por Schmidt e pela estrutura.

«Se quiser singrar na sua posição terá de sair»

Álvaro Magalhães e Diogo Luís, antigos laterais do Benfica, analisam momento de Gouveia

Com a abundância de opções de que Roger Schmidt dispõe para o ataque, Tiago Gouveia vê reduzido o espaço no plantel, mesmo que nos jogos de pré-época tenha surgido a jogar como lateral-direito.

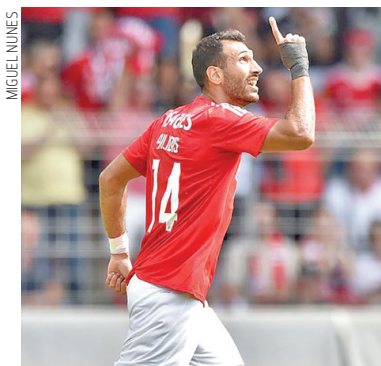
Para Álvaro Magalhães, antigo lateral do Benfica e treinador de 63 anos, Tiago Gouveia «não pode jogar ali» e o Benfica «não deve continuar a fazer experiências de adaptações» todas as épocas. «Não quer dizer que não venha a criar rotinas nessa posição, mas teria de ter mais tempo para praticar o posicionamento», garante o antigo defesa das águias. «Num jogo ou outro pode até cumprir, mas não tem características próprias de um lateral. Mesmo nestes jogos particulares perde-se um pouco na ocupação de espaço», acrescentou.

Também Diogo Luís, igualmente ex-lateral dos encarnados, considera «um grande risco, num

«Com os milhões investidos, será grande risco não tentar encontrar um lateral-direito de raiz»

clube que tem investido milhões, não tentar encontrar um lateral-direito de raiz». O agora analista de futebol é da opinião que o número 47 das águias «pode ser um lateral interessante, sobretudo em termos ofensivos, já que o Benfica joga grande parte do tempo no meio-campo adversário», mas questiona se Roger Schmidt «recorrerá novamente a Aursnes» caso Bah se lesione ou esteja em má forma.

Os dois consideram que uma saída poderá beneficiar a carreira do extremo. «Nota-se que é bom profissional, mas, para jogar naquela posição, era preferível colocá-lo noutra equipa», sublinhou Álvaro Magalhães. Já Diogo Luís diz que «depende dos objetivos» do jogador: «Se quiser singrar na sua posição, penso que terá de procurar outro clube. Se quiser arriscar e testar-se a lateral-direito, tem essa oportunidade. Neste momento é a segunda opção, mas vamos ver quando chegar a competição oficial se é ele a escolha ou se será Aursnes.»



Decisão de Pavlidis frustrou Bolonha

«Doentes com Pavlidis!»

Revelação é feita por Max Huiberts, diretor desportivo do AZ Alkmaar

A chegada de Pavlidis ao Benfica este verão não agradou a todos: que o diga Max Huiberts, diretor desportivo do AZ Alkmaar, que revelou que o Bolonha também estava muito interessado na contratação do avançado grego. «O Bolonha ficou doente por o Pavlidis ter optado pelo Benfica», disse o antigo futebolista neerlandês, em declarações ao *Algemeen Dagblad*, jornal sediado em Roterdão.

Vangelis Pavlidis, recorde-se, foi contratado pelas águias ao AZ nesta janela de transferências, a troco de 18 milhões de euros, mais dois milhões por objetivos. O ponta de lança grego tem dado nas vistas na pré-época dos encarnados e já marcou quatro golos em três jogos particulares que a equipa realizou.

Max Huiberts frisou ainda que os clubes neerlandeses têm uma «grande relação» com os clubes italianos e que formações como o Bolonha e a Atalanta procuram «talentos por descobrir» na Eredivisie, especialmente porque as equipas de Itália são cada vez mais ofensivas.

Trubin revela dedicação

Guarda-redes ucraniano continua a aprender português e deixa mensagem aos adeptos

Trubin mostra que continua empenhado numa melhor integração. No Instagram, falou diretamente para os benfiquistas: «Durante os treinos, focamo-nos nas tarefas da equipa. Mas, além disso, tenho o meu próprio programa, que inclui treinos individuais, análise dos meus jogos e, claro, a aprendizagem da língua. Relativamente ao meu português: às vezes, vocês encontram erros nos meus textos e apontam-nos. Todos os dias estou a melhorar.»

Kokçu acelera para o regresso aos encarnados

Médio turco já pensa na nova temporada, de afirmação, ao serviço das águias

Kokçu ainda se encontra a gozar o período de descanso antes de voltar ao trabalho, mas não descuidou a preparação física.

O médio turco partilhou, no Instagram, dois vídeos onde se pode ver que já trabalha com vista a juntar-se na melhor forma ao

restante plantel.

O número 10 das águias, recorde-se, só terá de se apresentar no Benfica Campus no sábado, uma vez que a Turquia foi eliminada contra os Países Baixos apenas nos quartos de final do Euro 2024.

Orkun Kokçu — e ao mesmo tempo o treinador Roger Schmidt e os benfiquistas — deposita muita expectativa para 2024/2025, depois de uma temporada de estreia

nas águias que não correspondeu totalmente ao desejado, após o jogador ter sido contratado ao Feyenoord por €25 milhões, a contratação mais cara da história do clube e para Portugal. Orkun Kokçu marcou sete golos e fez 11 assistências mas jogou maioritariamente no meio-campo, sendo que ele assumiu claramente querer uma posição mais avançada na estratégia.



Kokçu trabalha o físico nas férias



Rui Costa, presidente das águias, com mais uma baixa na sua estrutura de liderança

Diretor jurídico deixa Benfica no final do mês

Gustavo Silva é a próxima saída da estrutura diretiva dos encarnados, depois de Luís Mendes. Decisão está tomada e Rui Costa informado

Luís Pedro Ferreira e Luís Mateus

O diretor jurídico do Benfica, Gustavo Silva, está de saída do clube, apurou A BOLA.

Contratado há nove meses para transformar o departamento legal dos encarnados, o advogado vai deixar o emblema da águia no final do mês.

Gustavo Silva foi escolhido pela

liderança de Rui Costa, presidente da SAD dos encarnados, que, na altura, procurou junto de Luís Mendes — ex-administrador do Benfica e braço direito de Rui Costa na gestão do clube, que se demitiu em junho passado — informação e disponibilidade do antigo investigador da Polícia Judiciária.

Em nove meses de liderança, Gustavo Silva chamou para o próprio

departamento jurídico do clube temas que antes eram tratados por serviços externos.

Nesse sentido, e pelo que foi possível saber, terá havido uma poupança significativa durante esse período.

Ainda assim, Gustavo Silva gostaria de ter encontrado outra agilidade dentro da estrutura, de modo a continuar a transformação do

departamento legal do clube da Luz. Gustavo Silva informou, então, o presidente Rui Costa da sua decisão.

O líder dos encarnados ainda tentou convencer o agora ex-diretor, mas entendeu os argumentos do causídico, que regressa, assim, ao seu escritório de advocacia.

Aquando da saída de Luís Mendes, A BOLA já noticiara que mais saídas poderiam surgir, precisamente no departamento legal. Recorde-se que o Benfica ainda não substituiu Luís Mendes, podendo estar em estudo a entrada na SAD de uma pessoa externa ao Benfica.

A decisão de Gustavo Silva acaba por ser normal e esperada na Luz, onde se considera que o advogado cumpriu com o seu trabalho de forma responsável.

Inclusive, programou com tempo a saída e de modo a que a sua área possa cumprir com o que é necessário nesta altura crucial para a nova época, de mercado de transferência.

IOANNIDIS

quer sair do Panathinaikos e dá sinais de impaciência

Ponta de lança é capitão de equipa, é próximo do presidente e tem sido totalmente leal ao clube, mas processo com o Sporting arrasta-se e começa a causar desgaste. Lazio em campo, mas leão está firme

Nuno Reis

Fotis Ioannidis começa a dar sinais de impaciência face ao desgaste provocado por um mercado verdadeiramente duro para o jogador, dividido entre a lealdade ao Panathinaikos e ao seu presidente Giannis Alafouzos e a tentação de sair para ligas melhores e com melhores contratos.

Há meses que o jogador é associado à liga italiana, a partir de junho começou a novela Sporting e neste momento o interesse concreto e deliberado dos leões começa a fazer mocha, dado que o ponta de lança internacional grego de 24 anos quer, de facto, ver a luz verde para mudar-se.

Lille, Ipswich, Bolonha e Sporting começaram por ser os interessados conhecidos, os dois primeiros não terão sido bem recebidos pelo jogador, Bolonha e Sporting, sim. O Panathinaikos, todavia, começou por pedir €30 milhões e nunca deixou de passar a mensagem de que Ioannidis não está à venda e que é pedra fundamental do clube.

O Bolonha retirou-se face à intransigência do clube grego, o Sporting saiu e regressou ao negócio e agora conta com uma posição vantajosa em relação ao jogador, mas ainda continua à espera que o Panathinaikos alinhe num negócio próximo dos €20 milhões, mais €3 M em objetivos. Parece curto, face à vontade do clube de Atenas, os dias passam, o negócio arrasta-se.

Ioannidis ainda não está totalmente restabelecido de uma lesão no ombro direito e está a passar ao lado desta fase da temporada do clube, mantém-se leal na pele de capitão de equipa, mas informações com origem no círculo próximo do futebolista indicam que a paciência poderá estar a esgotar-se, em



Interesse dos leões já não chega para fazer Ioannidis feliz, o jogador quer mesmo dar o salto e desespera com o arrastar das negociações

função do quadro que tem à frente: a possibilidade de um melhor contrato, de uma melhor liga e de jogar a Liga dos Campeões.

MAIS UM OBSTÁCULO ITALIANO

A Lazio, 7.ª classificada da última edição da Serie A, renovou o interesse em Fotis Ioannidis e ameaça ser problema para o Sporting na corrida pelo ponta de lança do Panathinaikos.

Informações com origem em Itália, e que caíram que nem uma bomba na Grécia, dão conta da tentativa dos italianos de chegar a acordo com o jogador, no sentido de pressionar depois o Panathinaikos.

O problema para a Lazio, acrescentam as fontes de informação, será o mesmo que tem adiado o acordo final entre clube de Atenas e Sporting: o valor do negócio. Panathinaikos também terá pedido €30 milhões à Lazio e os italianos terão dado resposta idêntica à dos portugueses: um não.

A BOLA sabe que o interesse da Lazio não é de agora e que Ioannidis há muito tem conhecimento de que o emblema romano o segue, mas está também em condições de garantir que o Sporting mantém a posição no negócio.

Mercado tem sido duro para o jogador, dividido entre lealdade ao clube e a vontade de dar o salto

Ou seja, o clube de Alvalade não desistiu, tem a sua posição vantajosa junto de Ioannidis, seduzido pelos argumentos de Rúben Amorim, e continua à espera que o Panathinaikos flexibilize também condições de pagamento.

A Lazio pode representar, todavia, problema suplementar, obrigando Frederico Varandas, presidente do Sporting, a subir dos €20 milhões (mais €3 M em objetivos), algo que em Alvalade tentam evitar a todo o custo, dado que os leões não querem pagar mais por Ioannidis do que pagaram por Gyokeres, há sensivelmente um ano.

Depois da nega de Ioannidis a Ipswich, de Inglaterra, e da saída de cena do Bolonha, eis que mais um obstáculo italiano aparece agora no caminho dos leões.

A Lazio não tem a preferência de Ioannidis, pois o jogador está realmente disposto a jogar em Alvalade, mas pode representar um argumento mais a favor do Panathinaikos e das elevadas exigências financeiras dos gregos. Fotis Ioannidis, entretanto, começa a desaperar.



SPORTING CP

Equipamento alternativo

O Sporting deu a conhecer mais um dos equipamentos para a próxima temporada, neste caso o alternativo, que evoca os 60 anos da conquista da Taça das Taças, em 1964 (conquistada aos húngaros do MTK de Budapeste com o célebre 'cantinho do Morais'). O branco domina camisola, calções e meias e o equipamento já está disponível para compra.

United segue Hjulmand

Morten Hjulmand é alternativa no Manchester United para o eventual reforço do meio-campo nesta janela de mercado, segundo o jornalista Jacques Talbot. A opção primordial é Manuel Ugarte, ex-leão hoje no PSG, mas os franceses não baixam da fasquia dos €60M e o novo capitão dos leões é visto como uma opção mais barata.

Bilhetes disponíveis

O Sporting abriu ontem a venda de bilhetes para a Supertaça (3 de agosto, em Aveiro) a todos os sócios, depois de os primeiros dias de comercialização terem estado reservados a associados com lugares de Leão e Gamebox. Tendo em conta que os bilhetes disponibilizados para os leões não esgotaram, iniciou-se então a venda a todos os sócios. Os ingressos disponíveis podem custar entre 20 e 40 euros. Também os bilhetes para o Troféu Cinco Violinos foram disponibilizados. O jogo é sábado, em Alvalade, com o Athletic Bilbao, e o preço começa nos 15€ para sócios e nos 25€ para não sócios.

Protocolo com Alverca

O Sporting e o Alverca assinaram ontem um protocolo de cooperação destinado ao futebol de formação. O entendimento entre os dois clubes visa criar sinergias e trocas de conhecimentos com o objectivo comum de desenvolver jovens jogadores.

Equipa B vence a dobrar

No último dia de estágio de pré-época em Lousada, o Sporting B realizou dois jogos de treino e venceu ambos. De manhã, triunfo sobre o São João de Ver, por 3-2, à tarde os jovens leões defrontaram o Trofense e conseguiram no final a vantagem, por 2-1.



GRAFIOLAB

Rodrigo Ribeiro festejou efusivamente o golo obtido diante do Sevilla

Rodrigo Ribeiro lança dúvida

Jovem avançado deveria ser novamente emprestado, mas exhibições e golos no estágio do Algarve podem alterar ideia inicial de Rúben Amorim, levando o treinador a defender a sua permanência no plantel

Hugo Forte

Rodrigo Ribeiro, 19 anos, estava apontado a novo empréstimo no estrangeiro na época que está aí à porta mas o desempenho no estágio de pré-época pode fazer inverter esta tendência, tendo em conta os dois golos apontados (Portimonense e Sevilla) e a assistência para o tento de Francisco Trincao no jogo com os espanhóis e as boas exhibições protagonizadas.

O Sporting continua ativo no mercado na busca de mais um avançado, com Ioannidis a continuar no topo da lista, mas mesmo que o grego seja contratado há reais possibilidades de Rodrigo Ribeiro permanecer às ordens de Rúben Amorim, tendo em conta a escassez de opções para a frente de ataque. De momento, além do vianense e de Gyokeres, apenas Rafael Nel, que também apontou um golo no estágio — diante do St. Gilloise — está disponível para a função mas, depois de Lagos, parece partir atrás de Rodrigo Ribeiro, uma

vez que apresenta características de maior mobilidade, enquanto Rodrigo, mais fixo, pode ser visto como um sucessor mais natural de Paulinho, que neste defeso partiu rumo aos mexicanos do Toluca.

O desempenho de Rodrigo Ribeiro não será uma absoluta novidade para Rúben Amorim, que é

um apreciador das suas virtudes a ponto de o ter estreado na Liga dos Campeões em 2022 frente ao Manchester City, quando tinha apenas 16 anos, mas talvez não estivesse à espera da performance que o futebolista demonstrou no Algarve, pois a segunda metade da temporada transata não lhe correu de

feição quando esteve cedido aos ingleses do Nottingham Forest, uma vez que apenas participou em cinco jogos e não marcou.

No entanto, no final do encontro diante do Sevilla, em declarações à Sporting TV, o jogador classificou a experiência em terras de Sua Majestade como positiva. «Ajudou-me a crescer em vários aspetos, como a cultura, a língua a diferença de viver noutro país. Agora é continuar a evoluir no Sporting e manter os resultados deste estágio», disse.

A bola está do lado de Rúben Amorim, que em janeiro explicou as razões pelas quais o avançado rumou ao Nottingham Forest. «É uma opção pessoal, é um miúdo que acredita muito nele e não conseguiu desenvolver-se como outros na equipa principal. Desejo-lhe a melhor sorte, porque tem muito talento. Depende dele e do treinador. As coisas podem mudar de um dia para outro», afirmou. E esta última frase pode ser elucidativa...

O belo exemplo do 'desconhecido' Geny Catamo

Rodrigo Ribeiro aproveitou da melhor forma o estágio de pré-época e Rúben Amorim costuma ser sensível à abnegação e ao desempenho dos jogadores durante esta fase da temporada, não tendo problemas em conceder-lhes o lugar no plantel principal. Exemplo disso foi, na época passada, Eduardo Quaresma, que após um empréstimo ao Tondela e outro falhado aos alemães do Hoffenheim, esteve bem no Algarve, ficou no grupo e terminou a temporada 2023/24 com 30 jogos e um golo. Mas a maior amostra desta filosofia de

Rúben Amorim é Geny Catamo. O moçambicano integrou o estágio da época passada sem que, a priori, se colocassem grandes esperanças no seu desempenho tendo em conta os empréstimos sem fulgor a V. Guimarães e Marítimo, mas marcou três golos nesta fase da temporada e ganhou lugar. No final da temporada transata, um pecúlio de 41 jogos, seis golos e cinco assistências, com um dos golos a ser absolutamente decisivo para a conquista do campeonato nacional, pois foi diante do eterno rival Benfica, no período de compensação.



Diomande em dúvida para a Supertaça

Diomande aguarda relatório

Sporting está confiante de que o central não será castigado pela expulsão com o Sevilla

Na sequência do cartão vermelho direto com que foi admoestado ante o Sevilla, Diomande está dependente do relatório do árbitro Fábio Veríssimo para saber se pode ou não jogar a Supertaça, a 3 de agosto, frente ao FC Porto. Os leões estão confiantes em relação à disponibilidade do costa-marfinense, dado que não houve conduta violenta. Leonardo Barroso foi expulso, com a Real Sociedad, no estágio da época passada, não havendo consequências.

Voltam os treinos na Academia

Além de Nuno Santos e St. Juste, Nel também será reavaliado, após queixas musculares

Cumprido um dia de folga, os leões regressam hoje à Academia para dar continuidade à preparação de pré-época, primeiro a pensar no jogo deste sábado, de apresentação aos sócios, frente aos espanhóis do Athletic Bilbao, no Troféu Cinco Violinos. Diga-se que, além de Nuno Santos (ver caixa em cima), St. Juste e Rafael Nel vão ser reavaliados. O central saiu lesionado do jogo com o Sevilla e o avançado não esteve disponível devido a queixas musculares.



St. Juste saiu lesionado do jogo com o Sevilla

Nuno Santos sem lesão grave mas pode falhar Supertaça

Jogador foi reavaliado ontem e fez exames, depois de ter abandonado o jogo com o Sevilla

Nuno Santos, ala esquerdo do Sporting, foi ontem reavaliado à lesão no joelho esquerdo contraída no jogo frente ao Sevilla e a mazela, de acordo com informações apuradas por A BOLA, não é tão problemática como se chegou a temer, estando prevista nova re-

valiação hoje, no regresso dos leões à Academia.

Não obstante, a presença do jogador na final da Supertaça Cândido de Oliveira, no dia 3 de agosto, em Aveiro, diante do FC Porto, está seriamente em risco, existindo somente uma ténue esperança na recuperação.

O jogador, recorde-se, não evitou o desespero, anteontem, no Algarve, quando se magoou e teve

de abandonar o encontro com o Sevilla, alarmando quem se lembrava daquilo que passou por duas vezes na carreira: Nuno Santos foi operado duas vezes aos ligamentos do joelho esquerdo e teve de sujeitar-se a longas paragens.

Nuno Santos é uma das peças mais influentes no xadrez de Amorim e recentemente subiu à estrutura de capitães de equipa, ele que vai na 5.ª época em Alvalade.



Nuno Santos apanhou grande susto



Marcus Edwards continua a ter muito mercado e a vontade de escolher criteriosamente o seu futuro

Edwards com salário milionário à espera

Al Nassr disposto a quintuplicar o ordenado do inglês. Contactos da Arábia Saudita não convencem o jogador, que continua a querer a Premier League

Hugo Forte

Os contactos exploratórios feitos pelo Al Nassr junto do Sporting e de Marcus Edwards resul-

taram numa certeza de que os sauditas estão na disposição de oferecer um ordenado absolutamente milionário ao extremo inglês, pois, segundo A BOLA

apurou, em cima da mesa colocaram uma oferta para quintuplicar o vencimento do jogador em relação ao que atualmente auferia no Sporting.

O Sporting pagou ao V. Guimarães €7,5 M por metade do passe

Apesar da oferta milionária, pelos dados apurados, Edwards não se mostra, pelo menos para já, tentado a mudar-se para o Médio Oriente, uma vez que está com a ideia fixa de regressar a Inglaterra e à Premier League, num sonho de, aos 25 anos, depois de um percurso nas seleções jovens dos três leões, chegar à equipa principal inglesa, num cenário que não se afigura fácil de concretizar, tendo em conta a inconsistência apresentada nas últimas temporadas de leão ao peito, alternando jogos numa bitola muito elevada com outros muito longe do patamar desejável.

O Sporting, tal como A BOLA noticiou oportunamente, mostra abertura para negociar o passe do jogador, mas por valores elevados, nunca inferiores a 25/30 milhões de euros, especialmente para o mercado saudita, recheado de clubes endinheirados.

Nesta perspetiva, o Al Nassr ainda não avançou com qualquer abordagem formal, pois não está na disposição de gastar tanto em Edwards e não quer ver uma oferta recusada.

Na base das pretensões leoninas está o facto de o Sporting apenas deter 65 por cento do passe do jogador, com os remanescentes 35 por cento a estarem na posse do clube que formou o jogador, o Tottenham, numa fatia que aumentou quando Porro se mudou para os spurs, em janeiro de 2023, pois, na altura, além de terem acordado pagar €45 M pelo passe do espanhol, ainda cederam mais 15 por cento dos direitos económicos de Edwards.

O Sporting, recorde-se, em janeiro de 2022, pagou ao V. Guimarães €7,5 M por metade do passe do jogador, com este a rubricar um vínculo com os leões válido até junho de 2026. Ou seja, tem mais duas épocas de ligação com o clube de Alvalade.

A BOLA **VAI ROLAR** **COM O SAPO**

A partir de agora,
os conteúdos d' A BOLA
estão disponíveis em sapo.pt.



abola.pt



Chegada de FRANCISCO

Villas-Boas falou individualmente com o extremo, mas também com Diogo Costa, Wendell, Pepê e Evanilson. Conversa normal e com sinais positivos

Pascoal Sousa e Paulo Pinto

Sorrisos e abraços no reencontro, no Olival, entre cinco dos seis internacionais do FC Porto que regressaram de férias, depois de participarem nas competições em que as respetivas seleções estiveram envolvidas, e o plantel que voltou ontem do estágio, na Áustria. Aparente normalidade à volta de Francisco Conceição, jogador que tem estado em destaque neste defeso não pelos golos que tem marcado — só agora iniciou os treinos — mas por todo o contexto de mercado que o rodeia, além, claro, da mudança de treinador, com a saída do pai, Sérgio Conceição, e a ascensão do antigo adjunto Vítor Bruno a número 1 da equipa técnica.

Diogo Costa e Francisco Conceição participaram no Euro 2024, onde Portugal eliminado pela França nos quartos de final, Wendell, Pepê e Evanilson estiveram em ação na Copa América, prova na qual o Brasil caiu também nos quartos de final, diante do Uruguai. Falta chegar Eustáquio, que na mesma Copa América ajudou o Canadá a conquistar um brilhante 4.º lugar. No domingo, o médio estará já no Olival, dia da apresentação oficial do plantel aos sócios, frente ao Al Nassr, no Estádio do Dragão.

Mas claro que todos os olhares estavam concentrados em Fran-

Grupo está agora todo reunido e, aparentemente, reina a harmonia no balneário dos azuis e brancos

cisco Conceição. Por razões mais que justificadas, uma vez que o seu nome foi sendo sucessivamente evocado em rumores de mercado (RB Leipzig, Chelsea, Juventus...) que não se traduziram em propostas oficiais, nem quando a cláusula era mais baixa, de € 30 milhões, nem depois quando subiu para os €45 milhões. Muito fumo, pouco fogo, a realidade é que na data prevista o extremo apresentou-se ao trabalho no complexo desportivo dos portistas em Vila Nova de Gaia.

André Villas-Boas falou individualmente com os cinco jogadores e, sabe A BOLA, a conversa desenvolveu-se num clima de absoluta cordialidade. No que toca a Francisco Conceição, André Villas-Boas encontrou um jogador animado com o arranque dos trabalhos e empenhado em ajudar o FC Porto, tal como os outros internacionais. Sendo um ativo cobiçado é normal que Francisco Conceição se man-

tenha no olho do furacão no que diz respeito ao mercado, mas o mesmo se aplica aos futebolistas mais valiosos, como Diogo Costa, Wendell, Pepê ou Galeno.

Nas redes sociais, o FC Porto não deu um grande destaque individual a Francisco Conceição, exibindo o vídeo da reunião de todo o plantel, com algumas fotos soltas de outros jogadores. Outra conversa importante será entre Vítor Bruno e Francisco. O treinador tem seguido uma linha de proximidade com todos os futebolistas e naturalmente que a expectativa do líder técnico é que o extremo se integre nessa dinâmica de diálogo e responda afirmativamente nos treinos, porque, salvo algum problema físico, Francisco Conceição será titular no primeiro jogo da época, o clássico contra o Sporting, a 3 de agosto, em Aveiro, que determinará o vencedor da Supertaça Cândido de Oliveira.

Os cinco internacionais desenvolveram treino no Olival, enquanto a comitiva empreendia a viagem de regresso à Invicta desde Graz, de onde o avião do FC Porto partiu. Com a chegada destas unidades, Vítor Bruno passa a trabalhar com 34 elementos, sendo que dois, Marcano e Zaidu, recuperam de lesões. Um plantel extenso que irá, necessariamente, ficar um pouco mais curto em breve.

Juventus aperta o cerco a Galeno e poderá apresentar proposta em breve

Não há ainda proposta na mesa, mas Galeno está, de facto, na primeira linha de reforço da Juventus. A *Gazzetta Dello Sport* voltou a chamar o nome do brasileiro à primeira página, adiantando que o internacional brasileiro dá primazia ao emblema italiano em detrimento de propostas de clubes da Premier League. Na realidade, nas duas últimas épocas foi de Inglaterra que surgiram as sondagens mais promissoras pelo concurso de Galeno, mas nenhum clube mostrou intenção de pagar mais do que €30 milhões. A antiga administração portista



Galeno está na mira da Juventus

recusou sempre negociar nessa base. Os italianos reafirmam que o FC Porto poderá aceitar €40 milhões, ou seja, €20 milhões menos que o valor da cláusula de rescisão de Galeno. A grande campanha na Liga dos Campeões, com cinco golos e três assistências, fez subir em flecha a cotação do jogador. Até ao momento, as conversas com a Juventus são orientadas pelo agente do atleta, Giuliano Bertolucci, e não é de excluir a possibilidade de os italianos apresentarem em breve uma proposta pelo jogador.



O abraço entre Francisco Conceição e Alan Varela



Wendell e Zaidu são concorrentes mas liga-os uma enorme amizade na equipa



O sorriso de Evanilson, depois das merecidas férias após a Copa América



A boa disposição de Pepê em conversa com João Mário

'El comandante' Alan Varela está no centro das operações

Argentino mostra-se como peixe na água na nova faceta de capitão. Fala com o árbitro, corrige posições dos companheiros em campo, dá conselhos e motiva os mais novos que fazem parte do plantel orientado por Vítor Bruno



Paulo Pinto

Enviado especial de A BOLA à Áustria

BAD TATZMANNSDORF — Os adeptos do FC Porto já conheciam da época passada a preponderância que Alan Varela tinha na equipa, mas têm visto que o argentino subiu na hierarquia da equipa e já faz parte do lote de capitães definido por Vítor Bruno para a nova temporada. Com a saída de Pepe, Diogo Costa será, com toda a naturalidade, o número um da hierarquia. mas a denominada regra do capitão, que começou a ser instituída no Campeonato da Europa, em que só esse jogador pode se abeirar do árbitro para contestar ou questionar uma decisão do juiz da partida, poderá fazer com que o médio seja o capitão nos jogos do FC Porto, uma vez que existe sempre mais morosidade de um guar-

da-redes chegar a certas zonas do campo.

A verdade é que Alan Varela assume-se como o *el comandante* do dragão dentro das quatro linhas e revela mesmo estar preparado para essa faceta. Apesar do sangue latino, o argentino mostra aptidões para o cargo, tal como foi possível verificar durante o jogo com o Sturm Graz, que encerrou o capítulo da preparação dos dragões em solo austríaco.

Foi possível verificar um Alan Varela sempre muito participativo nas ações em campo, a procurar corrigir

posicionamento dos colegas, a dirigir-se ao árbitro quando entendia que a equipa tinha sido prejudicada, mas também a falar com os mais novos, casos de Martim Fernandes, motivando-o no seu desempenho durante o jogo.

Além da

clarividência do seu jogo, Alan Varela tem ainda mais participação ativa no futebol praticado pela equipa dirigida por Vítor Bruno. Para além de pautar o ritmo da partida, o médio é agora também um dos marcadores de bolas paradas, sobretudo cantos e livres mais longe da área adversária.

O facto de ser um jogador com uma enorme qualidade de passe faz com que o treinador tente tirar o máximo partido dessa sua valência em prol da equipa, sabendo-se que os denominados esquemas táticos são cada vez mais importantes (e determinantes) no futebol atual.

Com uma frieza que impressiona, mesmo quando está acossado por adversários, Alan Varela

é mais do que o ponto de equilíbrio deste FC Porto. A sua ação em campo estende-se agora para o balneário, onde assume um papel de verdadeiro protagonista. É um jogador sereno, inteligente nas suas ações e que procura, até dentro da experiência que adquiriu nessas funções ao serviço do Boca Juniors, passar os seus ensinamentos ao denominado ouro da casa.

A BOLA presenciou que no final da vitória sobre o Sturm Graz, enquanto a maioria dos companheiros festejava mais uma conquista em solo austríaco, o argentino teve a preocupação de se abeirar dos jogadores mais jovens do grupo de trabalho e abraçá-los, dirigindo-lhes palavras de conforto e de motivação. Um comportamento de um capitão na verdadeira aceção da palavra.

Presença em campo vai muito para além dos passes precisos e da antecipação de várias jogadas

Vasco Sousa e SAD têm acordo para renovar



Vasco Sousa vai renovar contrato

BAD TATZMANNSDORF — Vasco Sousa já tem acordo alinhavado com a SAD para a renovação do seu contrato e a extensão do vínculo do médio deverá ser anunciada ainda esta semana. O anterior contrato terminava em 2025 e nova ligação deverá ser válida até junho de 2028. A renovação não significa, necessariamente, que tenha lugar cativo no plantel, em 2024/2025. Com 89 jogos disputados pela equipa B, e apenas um na equipa principal, Vasco Sousa enfrenta forte concorrência no meio-campo e a permanência, por agora, de Grujic e Eustáquio não facilita a sua afirmação na equipa. Está, portanto, ativa uma via para ser cedido a um conjunto da Liga depois de renovar, mas o jogador não quer deixar essa situação para os últimos dias de mercado.

Mostra atitude profilática junto dos mais novos e isso tem surpreendido pela positiva





Contentor do SD retirado

O contentor onde a claqué Super Dragões vendia material à porta do Estádio do Dragão já foi retirado, na sequência das novas relações entre a direção do FC Porto e o grupo organizado de adeptos. O anterior protocolo de cooperação entre as partes, recorde-se, foi «rasgado», estando a ser delineado um novo que regulamenta, entre outros assuntos, a questão da bilhética.

Jorge Costa no banco

Jorge Costa, diretor do futebol profissional do FC Porto, vai poder estar no banco como delegado da equipa na final da Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao Sporting, a 3 de agosto, em Aveiro. O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) aceitou a providência cautelar apresentada pelo dirigente relativamente ao castigo de 11 dias que lhe foi aplicado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) quando ainda era treinador do Aves SAD.

Porto na Baixa é hoje

Cinco anos depois da última apresentação dos equipamentos no coração da cidade Invicta, o FC Porto reúne hoje a família azul e branca, a partir das 18 horas. O Largo Amor de Perdição, em frente ao Jardim da Cordoaria, acolhe a iniciativa que se realizou na Rua Cândido dos Reis, no Passeio dos Clérigos, na Ribeira, na Praça D. João I ou a Reitoria da Faculdade de Ciências. O evento terá atuações da Orquestra Bamba Social, DJ Zanova, Tiago Nacarato e Mundo Segundo. Os craques do passado, presente e futuro vão desfilas as novas coleções da New Balance.

Autocarro de regresso

A comitiva azul e branca voltou ontem ao Porto em voo charter que saiu de Graz. Nem todos os elementos voltaram de avião, já que alguns funcionários da logística vieram no autocarro. A viagem demorará quase três dias e a viatura vem carregada com algum material desportivo, mas o grosso será transportado por um camião e também numa carrinha de apoio.



FC Porto teve um percurso cem por cento vitorioso no estágio que realizou durante 10 dias na Áustria, com quatro triunfos em outros tantos jogos particulares

Dragão com apetite voraz ataca as presas pela certa

Balanço francamente positivo do estágio de 10 dias na Áustria. Quatro triunfos convincentes e com um futebol virado para o ataque. Estão criadas bases sólidas para uma época de sucesso desportivo

Paulo Pinto

BAD TATZMANNSDORF — Depois um período de alguma turbulência face à mudança no comando técnico de Vítor Bruno por Sérgio Conceição, o FC Porto tem dado uma excelente resposta desportiva, a avaliar pelos resultados averbados nesta pré-época, em que somam sete triunfos consecutivos. O centro da Europa, mais concretamente a pacata vila de Bad Tatzmannsdorf, foi o local escolhido para o dragão trabalhar na quietude e a verdade é que a resposta dada não podia ter sido melhor.

Deparando-se com adversários de valias diferentes, o certo é que a equipa de Vítor Bruno, muito assente num esquema de 4x2x3x1, mas com nuances táticas, foi conseguindo superar as dificuldades, sempre com um futebol bastante ofensivo, assente no coletivo, onde foi evidente o espírito solidário de todos.

Tanto a defender como a atacar, o novo FC Porto parece um bloco

sólido, com muita posse de bola, mas sempre com os olhos na baliza adversário, explorando o jogo interior dos seus jogadores, bem como a profundidade, com Gonçalo Borges a aparecer num grande plano, como que a reclamar mais oportunidades do treinador Vítor Bruno.

Apesar de tentar ter sempre a bola em seu poder, essa posse é dinâmica, com os jogadores a procurarem sempre linhas de passe para os companheiros. As ideias preconizadas por Vítor Bruno parecem ter sido bem acolhidas no seio do grupo, onde reina um ambiente saudável e de grande cum-

plicidade entre todos.

IMPORTÂNCIA DAS BOLAS PARADAS

O futebol moderno obriga a que as equipas estudem ao mais ínfimo pormenor os adversários, mas também procurem valências dentro do próprio jogo para surpreenderem os opositores no jogo. Notou-se durante a estada do dragões em solo austríaco algum trabalho invisível aos jornalistas — só tiveram direito a 15 minutos de um treino aberto durante 10 dias — nas bolas paradas. Há novidades nesse campo e todos os jogadores têm de estar perfeitamente cientes de que essa vertente pode ser fundamental e decisiva nos jogos.

A equipa tem, à semelhança do que sucedia com Sérgio Conceição, de exercer uma pressão forte na saída de bola das equipas contrárias, mas fica a clara sensação de que agora o faz com o bloco mais subido, algo que acarreta riscos, mas que pode ser uma das armas caso os portistas ganhem a bola e fiquem em posição de finalizar.



Vítor Bruno está a preparar a temporada ao mais ínfimo pormenor

«Eliminatória difícil, mas estamos preparados»

Daniel Sousa alerta para os perigos que o Maccabi Petah Tivka pode oferecer, mesmo sendo uma equipa pouco conhecida para muitos. SC Braga é um clube habituado à pressão. Satisfeito com o plantel

Eduardo Pedrosa Marques

O Maccabi Petah Tivka, primeiro adversário oficial do SC Braga esta temporada, pode ser um perfeito desconhecido para a maioria dos adeptos arsenalistas e, até, do futebol português, mas Daniel Sousa fez questão de desmistificar essa ideia e alertar para os perigos que pode chegar do conjunto israelita.

Na conferência de antevisão ao jogo desta noite, o técnico bracarense falou sobre o estudo feito ao adversário, dando conta de que os seus jogadores estão prontos.

«Será o meu primeiro jogo no clube, e em casa, e precisamos da força e da união dos nossos adeptos. Será uma eliminatória diante de um adversário difícil. Como é uma equipa que não é assim tão conhecida, pode haver o pensamento de que será fácil, mas não vai ser o caso. Estudámos o adversário, preparámos o jogo e sabemos o que vamos encontrar. O Maccabi Petah Tivka é uma equipa com qualidade, que venceu a Taça de Israel, e que tem jogadores rápidos na frente de ataque. Precisamos de estar unidos e isso será determinante para podermos vencer», analisou.

O facto de a época estar agora a começar e logo em circunstâncias específicas, também foi sublinhado pelo técnico: «É um contexto diferente, uma vez que é uma competição a eliminar, mas o grupo



Daniel Sousa acredita ser «possível» que uma equipa portuguesa chegue à final da Liga Europa

está preparado para o desafio. É um jogo que queremos ganhar, mesmo sabendo das dificuldades que iremos ter para o conseguir.»

Daniel Sousa mostra estar totalmente ciente das responsabilidades de orientar um emblema com a dimensão do SC Braga e dá a garantia de que o balneário pensa exatamente da mesma forma. «Pressão? Estamos a falar de um

clube, de uma equipa e de jogadores que estão habituados a este tipo de pressão, ambiente e necessidade de vencer jogos. E é para isso que nós também estamos cá, para vencer. Seja em jogos de qualificação para a Liga Europa ou em qualquer jogo de campeonato, teremos sempre essa pressão de vencer sempre», assumiu, sem rodeios.

Daniel Sousa enalteceu o Maccabi Petah Tikva, que conquistou a Taça de Israel

Sem querer levantar a ponta do véu sobre o onze inicial que irá apresentar, Daniel Sousa diz que «o mais importante é o entrosamento» que foi alcançado durante a pré-época.

O novo líder máximo dos guerreiros do Minho, que diz ser «possível» uma equipa portuguesa voltar a marcar presença numa final da Liga Europa, já que há «competência» para tal, salientou ainda estar satisfeito com o mercado: «Estou bastante contente com o plantel e com as soluções que encontramos. Claro que o mercado está aberto até agosto, mas estou feliz com os jogadores que temos à nossa disposição.»

Problemas na defesa: na pré-época é muito natural que surjam algumas questões físicas, nomeadamente ao nível muscular, devido às cargas. No último jogo tivemos a infelicidade do Paulo Oliveira. Mas quem está dá a resposta e estamos plenamente satisfeitos.

João Moutinho confirma motivação plena

Experiente médio diz que o grupo olha para a Liga Europa como «grande que é»

Um jogador habituado aos grandes palcos de clubes e seleções e que, também por essa razão, sabe que a Liga Europa é uma prova de enorme dimensão. João Moutinho dá o mote para o início da aventura europeia do SC Braga.

«A equipa chega bem a este jogo. Temos trabalhado bem, a interiorizar o que o mister quer e vamos tentar corresponder dentro de campo. É importante jogarmos em casa, com o apoio dos nossos adeptos, e espero que possamos estar na máxima força para lhe podermos oferecer a vitória, mesmo sabendo



João Moutinho, médio de 37 anos, quer oferecer a vitória aos adeptos do SC Braga

que será um jogo difícil. Vamos olhar para esta competição como grande que é e dar o nosso melhor para disputá-la.»

O antigo internacional português assumiu ainda que pode esperar-se um SC Braga «com todos a remarem para o mesmo lado», porque, garante, «só assim as equipas andam para a frente e conseguem conquistar algo».

Ao lado de Daniel Sousa, em plena conferência de Imprensa, João Moutinho elogiou o técnico que trocou o Arouca pelo SC Braga: «O mister trouxe-nos união, vontade de vencer e isso é super importante para seguirmos no caminho das vitórias, que é aquilo que todos queremos.»

LIGA EUROPA • 2.ª PRÉ ELIMINATÓRIA

Estádio
Municipal de Braga (20.30 horas)
Árbitro
Luca Pairetto (Itália)
Árbitros assistentes
Alessio Berti e Khaled Bahri (Ita)



EQUIPAS PROVÁVEIS

SC Braga



Treinador Daniel Sousa

OUTROS CONVOCADOS

Lista não divulgada

4x2x3x1	Tática	3x5x2
Matheus		Marco Wolff
Victor Gómez		Mohammed Hindi
Niakaté		Plamen Galabov
Bright		Andreas Karo
Adrián Marín		Yarden Cohen
João Moutinho		Alon Azugi
Rodrigo Zalazar		Tamir Glazer
Roger Fernandes		Niv Yehoshua
Ricardo Horta		Liran Hazan
Bruma		Luka Stor
Simon Banza		Ariel Lugasi



M. Petah Tikva

Treinador Benyamin Lam

OUTROS CONVOCADOS

Lista não divulgada



Simon Banza pode ser aposta inicial para hoje

Principal dúvida reside na frente

Simon Banza, El Ouazzani e Roberto Fernández: qual deles será o ponta de lança?

Tentando entrar na cabeça de Daniel Sousa, e aproveitando os sinais dados durante a pré-temporada, a principal dúvida no onze arsenalista está situada na frente de ataque.

Simon Banza integrou os trabalhos do plantel mais tarde, devido aos compromissos da sua seleção, mas o estatuto que granjeia pode valer-lhe entrada direta no onze. No entanto, e caso a escolha do técnico bracarense não recaia no internacional congolês, então El Ouazzani e Roberto Fernández, dois dos reforços para esta época, estão prontos para assumir a posição de referência ofensiva.

Bruma, que falhou o jogo com o Rayo Vallecano, devido a uma gastroenterite, deve regressar à titularidade, em detrimento de Gabri Martínez.

«Há sete anos estávamos em Mirandela a correr»

Rui Borges lembra o seu percurso e não esconde a satisfação pela estreia em provas europeias. Treinador alerta para os possíveis perigos que o Floriana pode causar e diz que o foco só pode ser o jogo desta tarde



Tomás Almeida Moreira

Enviado especial de A BOLA a Malta

LA VALLETTA — Rui Borges assumiu ontem, durante a antevésão ao primeiro encontro oficial como treinador do Vitória, que está a cumprir «um sonho», antes da estreia na UEFA, lembrando o seu percurso até aqui. «Sinto-me feliz, acima de tudo, por representar o clube, que é grande. Feliz porque faço uma retrospectiva do meu trabalho, onde comecei no meu clube, na minha terra [Mirandela], e estou prestes a começar umas competições europeias, o que me deixa muito feliz. Há sete anos estávamos no campo do Mirandela a correr para trás e para a frente e por cones e tirar estacas, hoje estamos aqui para uma competição europeia. É um sonho realizado.»

Sobre o adversário nesta 2.^a pré-eliminatória da Liga Conferência, o treinador alerta para os perigos que os malteses podem causar, sobretudo a nível físico. «É uma equipa que tem valor, por isso é que está nas competições europeias. Uma equipa física, bem organizada e forte nos ataques rápidos. Temos de estar cientes que vamos passar por dificuldades.



Rui Borges explicou as ausências na convocatória de Bruno Gaspar e Tomás Ribeiro

Temos de dar o nosso máximo, estar concentrados e respeita o adversário para no fim sair com a vitória», frisou.

Rui Borges abordou ainda a questão do relvado sintético do Estádio Centenário de Ta'Qali: «Não vou ser hipócrita e dizer que

é a mesma coisa. Não é. A adaptação é diferente em todos os aspetos, em temos físicos, mas não pode servir de desculpa para aquilo que é a nossa exigência e a nossa vontade, que é vencer.»

Já em relação ao desempenho na pré-temporada, destaca que a

Jogo disputa-se num relvado sintético, mas Rui Borges diz que isso não servirá de desculpa

resposta da equipa foi «fantástica», lembrando, porém, que há ainda um longo caminho a percorrer.

«O foco está no nosso trabalho, no fazer cada vez mais rápido que os jogadores entendam a nossa ideia. Não é num mês que se vão adaptar, ainda vamos crescer muito, mas o passar do tempo indica que têm crescido. Estão a acreditar no que queremos para a equipa. A resposta tem sido fantástica», disse, não olhando ainda para a fase de Liga da prova. «É um sonho, mas para lá chegar temos de passar várias etapas. Não adianta pensar nisso se não fizemos um bom jogo amanhã [hoje].»

As ausências de Bruno Gaspar e Tomás Ribeiro da convocatória surpreenderam e Rui Borges explicou-as. «O Tomás foi por opção. Temos bastantes jogadores, temos um plantel de 29 mais os guarda-redes. O Bruno Gaspar não estava a 100 por cento, se estivesse ia jogar, mas não estava confortável.»

«Estou com a cabeça no Vitória»

Jota Silva descansa os adeptos e garante foco total; avançado ambiciona época «muito boa»

LA VALLETTA — Na antecâmara do primeiro encontro oficial, Jota Silva destacou a confiança da equipa nesta fase, depois uma pré-época produtiva, tanto a nível individual como coletivo. No Vitória, salientou, a exigência é «sempre máxima», e o pensamento, para já, está apenas no primeiro duelo com os malteses. «Temos de pensar neste encontro, jogo a jogo, não adianta pensar na fase de liga nem onde podemos chegar. Estamos muito bem, muito fortes para encarar o jogo de amanhã [hoje].»



Jota Silva à chegada a Malta

Apesar de não deixar promessas aos adeptos, Jota Silva acredita que os conquistadores vão realizar uma época de sucesso. «Não gosto de

prometer muita coisa. O que posso prometer é muita fome, ambição, trabalho e dedicação. O resto vem por acréscimo. Ambiciono uma época muito boa, de muitas alegrias, se possível melhor do que a anterior. Mister novo, novas ideias, todos vamos evoluir. Penso que estamos todos mais completos», deixou claro.

Quando questionado sobre o mercado, deixou uma garantia: «Claramente, cabeça no Vitória. Não prevejo o futuro, nem eu nem ninguém. Agarro-me muito ao presente, o clube também. Podem esperar o mesmo espírito de trabalho. Estou com a cabeça única e exclusivamente aqui no Vitória.»

«Tudo pode acontecer»

Presidente António Miguel Cardoso deixa em aberto possíveis mexidas no plantel

LA VALLETTA — À partida para Malta, o presidente António Miguel Cardoso foi questionado sobre o mercado e sublinhou que o plantel está bem como está, embora o clube esteja preparado para eventuais mexidas. «Enquanto o mercado estiver aberto, poderão acontecer entradas e saídas. Tenho é certeza de uma coisa: enquanto cá estiverem, os jogadores estarão com o espírito no Vitória e com espírito de vitória. Até ao fecho do mercado, tudo pode acontecer», disse.

LIGA CONFERÊNCIA 2.ª PRÉ ELIMINATÓRIA

Estádio
Centenário, em Ta'Qali (18 horas)

Árbitro
Ben McMaster (Irlanda do Norte)

Árbitros assistentes
Stephen Bell e Gavin Hegarty



EQUIPAS PROVÁVEIS

Floriana



Treinador Darren Abdilla

OUTRAS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Sean Mintoff, Ulises Arias, Luca Accarino, Neil Cassar

CASTIGADOS —

4x4x2	Tática	4x3x3
Maifoumbi		Bruno Varela
Carlo Lonardelli		Miguel Maga
Oualid El-Hasni		Borevkovic
Owen Spiteri		Mikel Villanueva
Alexandros Kouros		João Mendes
Jake Grech		Tomás Handel
Matias Garcia		Tiago Silva
Dunstan Vella		Nuno Santos
Thiaguinho Santos		Jota Silva
Kyrian Nwoko		Chucho Ramirez
Kemar Reid		Ricardo Mangas



V. Guimarães

Treinador Rui Borges

OUTROS CONVOCADOS Charles (27), Gui (91), Jorge Fernandes (44), Manu (6), Alberto Baio (52), Samu (20), Zé Carlos (28), Marco Cruz (5), Kaio César (37), José Bica (79) e Nelson Oliveira (7)

LESIONADOS Bruno Gaspar (76)

CASTIGADOS —



Bruno Gaspar está limitado fisicamente

Gaspar abre vaga à direita

Internacional angolano não está a 100 por cento; Miguel Maga e Alberto Baio lutam pelo lugar

LA VALLETTA — Rui Borges não poderá repetir o onze que iniciou o jogo de apresentação frente ao Rayo Vallecano, já que o lateral-direito Bruno Gaspar, não está a 100 por cento. Miguel Maga e Alberto Baio lutam pela vaga deixada em aberto. Apesar da maior experiência de Maga, que contabiliza 72 partidas pela equipa principal, Alberto Baio pode ser uma aposta surpresa de Rui Borges, até pela entrada fulgurante que o lateral de 20 anos teve diante dos espanhóis. Recorde-se que o jovem formado no Vitória assistiu para o segundo golo dos conquistadores, poucos instantes depois de ter sido lançado no encontro.

Opinião: No divã com Chico Conceição



Luís Mateus

Editor executivo
lmateus@abola.pt

Presença do jovem extremo é problema sério nas mãos de André Villas-Boas, mas o mercado não tem reagido com propostas ao interesse de todas as partes em que deixe o Dragão

Francisco Conceição deitado no divã de André Villas-Boas, que procura perceber com artes de verdadeiro psicólogo o que realmente vai na cabeça de um dos maiores ativos do plantel, antes de o libertar ou não para o exercer das suas funções. É a imagem que me surge

quando penso na reunião entre presidente e futebolista, cujo pai ainda se sentirá traído pelo ex-número 2 Vítor Bruno.

Neste aspeto, o futebol moderno não é assim tão diferente. É verdade que o profissionalismo hoje obriga, em termos de imagem interna e externa, a um comportamento exemplar, mas nem por isso perde validade a sabedoria popular quando nos avisa que *quem não se sente não é filho de boa gente*. Ainda mais Sérgio e Francisco, tão expressivos (e, por vezes, explosivos) do ponto de vista emocional.

Não tendo eu estado próximo da pré-época do FC Porto, por cá ou na Áustria, a imagem que transparece a esta distância é de um grupo que tem trabalhado de forma tranquila e assimilado bem um processo que, não sendo de rotura com o passado, apresenta ainda assim uma ou outra evolução, sobretudo ao nível da verticalidade da sua *construção* sempre que esta é possível. Os resultados têm dado solidez às ideias,



Francisco e Sérgio Conceição quando o pai era o treinador

como se confirmou diante do Sturm, e não quererá Villas-Boas certamente abrir espaço à introdução de mais obstáculos, não fosse suficiente o estado das finanças do clube, que tem impedido o reforço do plantel e que até deverá obrigar a uma venda em breve para equilíbrio de contas. Uma voz discordante num mau

momento poderia facilmente fazer levantar outras, não esquecendo que a maior parte do grupo seguiu Sérgio Conceição em muitas *batalhas* nos últimos anos. Se a presunção de inocência deve ser sempre respeitada e aqui nem sequer há acusação, também não podemos esquecer que a antecipação de cenários de risco possíveis deve ser feita com todo o cuidado, tal como aconteceu.

Não restam, como tal, dúvidas de que a solução ideal seria a saída de Francisco, até olhando para o bom momento de Gonçalo Borges, todavia o jovem internacional, que realizou excelente época e teve alguns bons apontamentos no Euro, nem por isso convenceu possíveis interessados quando *esteve a tiro* por 30 milhões de euros, menos 15 milhões do que agora. Claro que os dragões não podem enfraquecer possíveis negociações com o assumir de que têm um problema em mãos, no entanto, na verdade, a realidade não será assim tão diferente.

JOGOS DA SORTE



Concurso n.º 029/2024
→ Segunda-feira

1.º prémio

38 731



Concurso n.º 059/2024
→ Terça-feira

4 8 10 16 34 + 4 8



Concurso n.º 029/2024
→ Sexta-feira

CJG 20941



Concurso n.º 059/2024
→ Quarta-feira

3 23 29 34 48 + 7



Concurso n.º 029/2024
→ Quinta-feira

1.º prémio

79 310



Concurso n.º 029/2024
→ Domingo

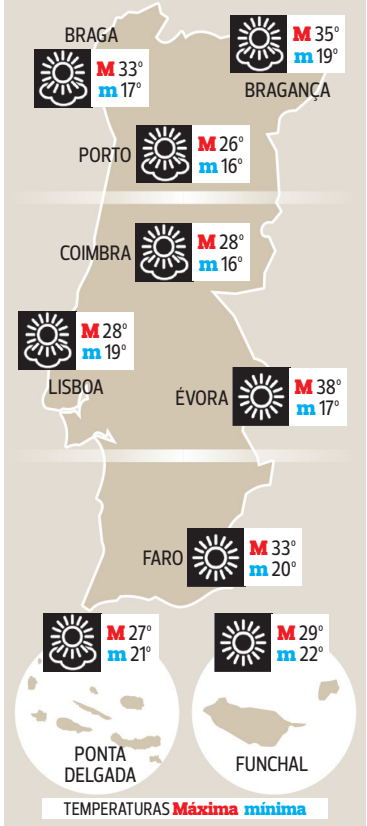
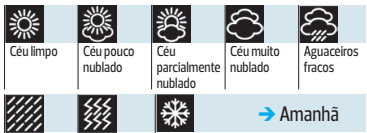
1 1 1 1 2 2 1 2 1 X 2 X 1 1



Concurso n.º 058/2024
→ Quinta-feira

8 22 28 31 38 40 + 1

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO



BTV »

19h45: Futebol, Jogo Particular — Benfica-Brentford

CANAL 11 »

14h00: Futebol, Europeu sub-19 — Itália-Espanha

17h00: Futebol, Liga Europa (qualificação) — Wisla Cracóvia-Rapid Viena

19h00: Futebol, Europeu sub-19 — França-Ucrânia

DAZN ELEVEN 1 »

10h00: Ténis, WTA 250 — Praga

12h00: Ténis, WTA 250 — Praga

DAZN ELEVEN 2 »

13h00: Ténis, WTA 250 — Iasi

15h00: Ténis, WTA 250 — Iasi

EUROSPORT 1 »

08h00: Andebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Eslovénia-Dinamarca

10h00: Andebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Países Baixos-Angola

13h00: Andebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Espanha-Brasil

15h00: Andebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Alemanha-Coreia do Sul

16h00: Futebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Espanha-Japão

18h00: Futebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — Alemanha-Austrália

20h00: Futebol Feminino, Jogos Olímpicos Paris-2024 — França-Colômbia

PFC »

00h00: Futebol, Brasileiro



Benfica, de Pavlidis (à direita), tem esta noite mais um particular, este frente ao Brentford

— Corinthians-Grêmio

RTP 1 »

15h00: Ciclismo, Volta a Portugal — 1.ª etapa (Anadia-Miranda do Corvo)

SPORTTV 1 »

20h30: Futebol, Liga Europa (qualificação) — SC Braga-Maccabi Petah Tikva

23h00: Futebol, Taça Sul-Americana — Cuiabá-Palestino

01h30: Futebol, Taça Sul-Americana — Athl. Paranaense-Cerro Porteño

SPORTTV 2 »

10h00: Ténis, ATP 250 — Kitzbuhel

12h00: Ténis, ATP 250 — Kitzbuhel

14h00: Ténis, ATP 250 — Kitzbuhel

18h00: Futebol, Liga Conferência (qualificação) — Floriana-V. Guimarães

SPORTTV 3 »

12h00: Golfe, Open Day — Senior Open

SPORTTV 4 »

16h00: Ténis, ATP 250 — Kitzbuhel

SPORTTV 5 »

15h30: Ténis, ATP 250 — UMG

17h30: Ténis, ATP 250 — UMG

20h00: Ténis, ATP 250 — UMG

SPORTTV 6 »

11h00: Ténis, W100 — Figueira da Foz

13h00: Ténis, W100 — Figueira da Foz

17h00: Ténis, ATP 250 — Atlanta

19h00: Ténis, ATP 250 — Atlanta

21h00: Ténis, ATP 250 — Atlanta

00h00: Ténis, ATP 250 — Atlanta

João Pimpim

A imagem deixou marca na história do Euro-2024: Lamine Yamal, então com 16 anos, a estudar para os exames do quarto ano do ESO (Ensino Secundário Obrigatório) no quarto do hotel onde a seleção de Espanha está a estagiar.

Nada que tenha afetado o jogador mais novo do torneio, antes pelo contrário. O atacante do Barcelona, que celebrou o 17.º aniversário na véspera da final do Europeu, acabaria por ser eleito o melhor jogador jovem da competição que a Alemanha organizou, ao mesmo tempo que se cobriu de glória com o título de campeão europeu, deixando na memória de todos o fantástico golo que apontou contra a França na meia-final.

Mentesã em corposão. Ou, como escreveu o poeta romano Juvenal no século I, *mens sana in corpore sano*, certo? E quantas vezes ouvimos na nossa infância os pais dizerem «Se tirares boas notas, deixo-te jogar futebol!»?

Vem esta introdução a propósito dos dados positivos que resultaram de um estudo realizado pelo Sindicato dos Jogadores sobre as qualificações dos futebolistas, homens e mulheres, em Portugal.

As respostas foram obtidas em junho de 2023 e o ponto de comparação definido foi o ano de 2016, no qual a Seleção Nacional se sagrou campeã europeia e no qual o sindicato presidido por Joaquim Evangelista lançou o programa e o departamento de Educação e Formação.

E, desde logo, salta à vista o facto de, entre 2016 e 2023, ter havido um crescimento de 12% nos jogadores com o 12.º ano completo e uma redução de 38 para 16% nos jogadores sem a escolaridade mínima obrigatória. Mas há muitos mais dados interessantes, aos quais já iremos...

«O que encontramos em 2016 foi uma realidade marcada pelo abandono escolar e pelas dificuldades manifestadas pelos jogadores tendo em vista um plano B, a transição de carreira», começa por explicar Joaquim Evangelista, sublinhando, depois, os três pilares nos quais o Sindicato centrou a resposta a dar e destacando, também, o papel dos clubes «na evolução positiva» a que se assistia em 2023.

«Centrámo-nos na conclusão da escolaridade obrigatória, na formação à medida de cada um e no acesso ao ensino superior. E, sete anos depois, o que encontramos é uma evolução positiva e que é fruto não só do empenho dos futebolistas, mas também de uma alteração da visão dos clubes em relação à importância da qualificação para a valorização dos seus atletas», continua o sindicalista, referindo ainda «o esforço que as instituições do



«A imagem de Yamal a estudar em pleno estágio de Espanha para o Euro-2024 devia ser mostrada em todas as academias de futebol», considera Tarantini, o primeiro doutorado do futebol português

«Se tirares boas notas, deixo-te jogar futebol!»

Estudo do Sindicato dos Jogadores mostra que futebolistas estão cada vez mais qualificados. Mulheres são as que mais contribuem para o aumento de níveis de aprendizagem desde 2016

futebol, em particular a FPF, têm feito para a qualificação dos agentes desportivos».

RESULTADOS DO ESTUDO

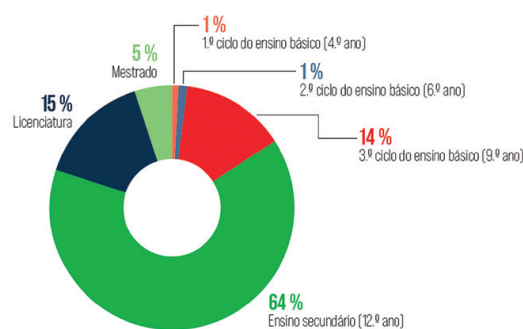
Passemos, então, ao mais relevante: os resultados do estudo. E o que se verifica é um aumento generalizado do nível das qualificações quando comparado com os dados de 2016.

Com 64% dos inquiridos a afirmarem terem completado o 12.º ano, atualmente a escolaridade mínima obrigatória, verifica-se um aumento de 12 pontos percentuais relativamente ao estudo anterior.

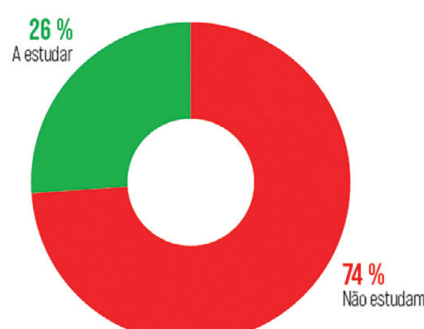
No caso das qualificações de nível superior, o aumento é de 8 pon-

Quase dois terços dos jogadores e jogadoras profissionais completaram o 12.º ano

tos percentuais (p.p.) no número de licenciados, de 7 para 15%, e de 3 p.p. no número de inquiridos que completaram o mestrado (de 2 para 5%).



Distribuição do nível de qualificações (fig.1)



Jogadores e jogadoras a estudar (fig.2)

No polo oposto, verifica-se uma redução no número de jogadores ou jogadoras com qualificações abaixo do 12.º ano, baixando significativamente o número de inquiridos só com o 9.º ano (de 36 para 14%).

No entanto, juntando-se a este número outros 2% que têm somente o 1.º ou 2.º ciclos do ensino básico (4.º ou 6.º anos), conclui-se que existe ainda uma população de 16% de futebolistas que não têm a escolaridade mínima obrigatória.

MUITO MAIS LICENCIADAS

Quando a comparação é entre as principais competições masculina e feminina, as diferenças tornam-se significativas. Já antes a liga femi-

nina apresentava atletas mais qualificadas do que a masculina, mas essa distância acentuou-se ainda agora.

Tendo apenas 4,23% das jogadoras abaixo da qualificação mínima obrigatória, quando eram cerca de 35% no estudo anterior, a Liga BPI conseguiu ainda um aumento significativo das jogadoras com licenciatura e mestrado, que passaram de 16% e 5% para 36,62% e



Tarantini, o primeiro Doutor do futebol luso

As mulheres continuam a ser mais qualificadas e têm mais interesse em cursos superiores

11,27%, respetivamente. Quando na Liga masculina, a percentagem de licenciados é de 8,33% e pouco mais de 5% com mestrado.

MENOS ATLETAS A ESTUDAR

Há um dado menos positivo nos resultados apresentados: em relação a 2016, há menos 5% de jogadores e jogadoras a estudar, embora os que se encontram na escola (26%) estejam na sua maioria a frequentar licenciaturas (55%), mestrados (16%) e pós-graduações (2%). (fig. 3).

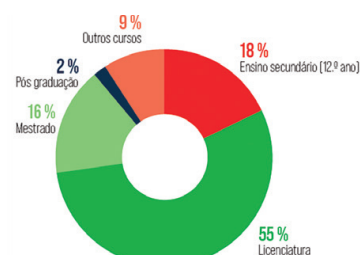
Nota ainda para, de entre os que não estão a estudar, a elevada percentagem (62%) dos que pretendem voltar à escola (fig. 4).

CONCLUSÕES FINAIS

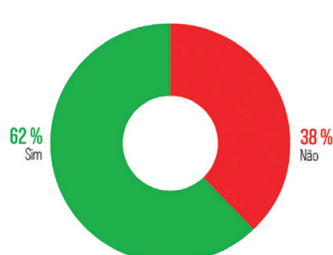
- Aumento generalizado das qualificações de 2016 para 2023, embora com margem para melhorar ainda mais significativa;
- As mulheres continuam a ter mais qualificações;
- Aumento no número de jogadores(as) com Ensino Superior;
- Mais 12% com o 12.º ano completo;
- Quanto maior o nível competitivo, menor é a percentagem de futebolistas a estudar;
- 73% dos jogadores a estudar quer completar o Ensino Superior (em 2016, a maioria procurava terminar o 12.º ano);
- As mulheres apresentam maior interesse em cursos superiores;
- Aumentou o interesse em posições de liderança como Treinador ou Dirigente Desportivo.

OBJETIVOS DO ESTUDO

Com o estudo agora publicado,



Distribuição de futebolistas a estudar (fig. 3)



Pretende voltar a estudar? (fig. 4)



Ana Rute, internacional portuguesa do SC Braga, é licenciada e completou uma pós-graduação

o Sindicato dos Jogadores procurou um diagnóstico das necessidades atuais, tendo como principais objetivos identificar preferências ao nível dos percursos de qualificação e profissionais pós-carreira de futebolista, caracterizar o perfil atual dos jogadores e das jogadoras quanto ao nível de qualificação e interesses formativos e, por fim, ajustar prioridades de atuação do departamento de Educação e Formação.

AMOSTRA DO ESTUDO

O estudo teve como base um extenso questionário ao qual responderam 362 futebolistas da Liga principal, da Liga 2, Liga 3, Liga

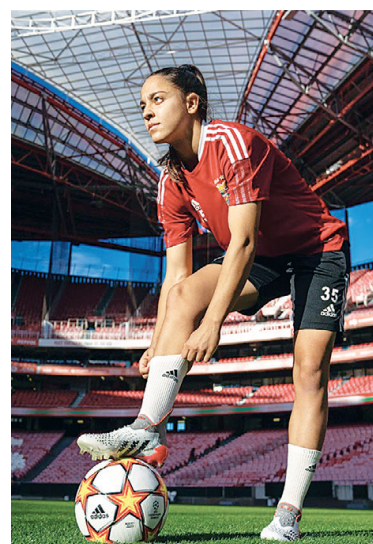
feminina e antigo Campeonato de Portugal. Destes, 222 são do sexo masculino e 140 do feminino, numa amostra que o Sindicato considera ser «abrangente o suficiente para ser representativa da realidade».

De referir, também, que foram várias as nacionalidades envolvidas no estudo, destacando-se a portuguesa (82%) e a brasileira (10%), sendo que foram questionados angolanos, cabo-verdianos, eslovenos, franceses, gregos, senegaleses, polacos e uruguaios, entre outros.

Também as diferentes idades foram tidas em consideração, sendo a média geral de 26,51 anos.



Os hábitos de leitura também têm evoluído — na imagem Ronaldo a ler A BOLA no Mundial-2006



Beatriz Cameirão, jogadora do Benfica

Tarantini, o primeiro doutorado

Ex-jogador do Rio Ave defende o projeto das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas

Tarantini foi o primeiro futebolista profissional em Portugal a concluir um doutoramento. Depois da licenciatura em 2006 e do mestrado em 2014, desenvolveu a tese *O perfil atlético dos jogadores de futebol portugueses nos últimos 50 anos*, que foi aprovada por unanimidade. E acreditou sempre que, na atual década, houvesse um salto grande ao nível da qualificação dos jogadores. «Um dos fatores mais importantes é a sensibilização. Há mais informação sobre formação e pós-carreira. Depois os encarregados de educação também têm mais formação académica (sobretudo as mães)», disse o ex-jogador em conversa com A BOLA, continuando: «Paralelamente, tenho de destacar o trabalho de Vítor Pardal nas UAARE (Unidades de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas), um dos melhores projetos



Tarantini, antigo jogador do Rio Ave

a nível mundial que ajuda a conciliar a carreira de desportista e académica.»

Recordando que «conciliar aulas e treinos era o mais difícil» no seu tempo, Tarantini deixa um conselho: «A imagem do Yamal deveria ser obrigatória em todo o lado, nos clubes, nas escolas. Está aqui um belo exemplo dum jogador campeão da Europa, determinante para a sua seleção e no estágio a estudar.»

Diogo Luís, o economista

Antigo lateral-esquerdo do Benfica, entre outros clubes, não descurou os estudos

Formou-se como futebolista no Benfica e jogou na equipa principal entre 1999 e 2001, mas formou-se também como economista, na faculdade de Economia da Univ. Nova, com a plena «consciência de que a vida é muito mais do que 15 anos de profissional» de futebol. «É fundamental ter um plano B e fazer com que os atletas tenham mais ferramentas úteis ao longo da vida, mas também no trajeto desportivo», disse a A BOLA, recordando as dificuldades em conciliar alta competição e estudos: «É difícil estar presente nas aulas práticas ou teóricas. Muitas vezes, falando do meu caso já longínquo, tive de estudar sozinho, sem ter a oportunidade de



Diogo Luís jogou no Benfica entre 1999 e 2002

poder tirar dúvidas diretamente com os professores.» E deixa um conselho aos jovens: «Ganhem competências, desenvolvam *know how*. O esforço que vão realizar para conciliar o sonho (futebol) com a racionalidade (plano B) vai ser compensado no futuro.»

Os exemplos de Beatriz e Ana Rute

Uma associa maternidade, alta competição e licenciatura; outra já concluiu a pós-graduação

Destaca o estudo publicado pelo Sindicato dos Jogadores que é, de longe, no futebol feminino que existem mais atletas com estudos superiores (quase 37% são licenciadas e uma em cada dez tem um mestrado). Entre elas encontra-se Beatriz Cameirão, médio de 23 anos do Benfica, mãe de gémeos com a sua companheira e licenciada. Chegou a noticiar-se que deixara as águias em 2022 para concluir a universidade, mas não foi o caso, a licenciatura já estava então concluída — voltou este verão, após duas épocas no Benfica. Outro exemplo é o de Ana Rute,



Beatriz Cameirão, 23 anos, de volta ao Benfica

licenciada em Gestão e que ainda começou a trabalhar numa empresa da família, antes de se tornar profissional no SC Braga em 2021, ano em que se estreou pela Seleção. Fez, entretanto, Pós-graduação em Contabilidade e Finanças.

Fogning à experiência

Central camaronês, ex-Coimbrões, avaliado por Cristiano Bacci. Axadrezados derrotados (2-4) no Bessa pelo Santa Clara. Frederico Venâncio, reforço dos açorianos, destaca a facilidade de adaptação ao grupo

Pascoal Sousa

O Boavista foi derrotado pelo Santa Clara, por 2-4, em jogo-treino no qual se realizou no relvado do Estádio do Bessa. Foi o primeiro desaire dos axadrezados, depois das vitórias frente a Tirsense e Leixões. Bruninho e Miguel Reisinho, este na conversão de um penálti, adiantaram o Boavista, com Dani Borges a reduzir ainda antes do intervalo. Na segunda parte, os açorianos operaram a reviravolta no marcador, com golos de Rodrigo Varanda, Bruno Almeida e Gabriel Silva.

A grande novidade do jogo foi a presença de Sidoine Fogning, central camaronês de 22 anos, que na época passada representou o Coimbrões. De acordo com nota do Boavista, o defesa tem deixado boas indicações no período experimental a que tem estado sujeito e poderá ser solução para preencher a vaga de Chidozie, caso, claro, consiga convencer o treinador Cristiano Bacci. Fogning é internacional sub-23 pelos Camarões e na temporada transata disputou 40 jogos na Divisão de Elite da AF Porto.

Marco Ribeiro (entorse tornozelo esquerdo), Luís Pires (recupera de intervenção no joelho esquerdo), Gonçalo Almeida (lesão



Bozenik conduz mais um ataque durante o ensaio com o Santa Clara no Estádio do Bessa

muscular) fazem parte do boletim médico dos axadrezados, que registou a entrada de Seba Pérez, que

padece de mialgia coxa esquerda.

O próximo ensaio das panteras é no sábado, em Lourosa.

Fogning é internacional sub-23 pelos Camarões e fez 40 jogos na Divisão de Elite da AF Porto

«VITÓRIAS DÃO CONFIANÇA»

Do lado açoriano, o reforço Frederico Venâncio destacou a facilidade de adaptação ao grupo. «Temos aqui um grupo espetacular, muitos deles vindos da época passada, é notória a união e coesão do grupo e isso é muito importante sobretudo para quem chega de fora», disse o experiente defesa-central de 31 anos, que se mostrou agradado com o rendimento.

«Foi o primeiro jogo contra uma equipa da nossa categoria e é importante nesta altura trabalhar todas as partes do jogo: estar em desvantagem, conseguir dar a volta e acabar bem. Nesta fase o mais importante é adquirir processos, ritmo de jogo e também a interação entre os colegas, mas é claro que as vitórias dão confiança ao grupo» sublinhou Frederico Venâncio.



Chidozie parte rumo ao FC Cincinnati, da MLS

Chidozie já viajou para os EUA

Acordo com o FC Cincinnati implica o pagamento de 368 mil euros aos axadrezados

Está por horas a confirmação da transferência definitiva de Chidozie para o FC Cincinnati, da MLS. O defesa-central viajou para os Estados Unidos e já assinou pré-acordo até 2025, contrato que deverá incluir algumas épocas de opção, num negócio que irá render 368 mil euros, segundo relatos da imprensa norte-americana, mas que libertará o Boavista do maior salário do plantel.

O nigeriano tinha um salário progressivo e na entrada para a última época do vínculo com os axadrezados, iria auferir um milhão e 740 mil euros brutos. Chidozie foi a contratação mais cara da história do Boavista, que pagou ao FC Porto cinco milhões de euros pelo passe. Um negócio ruinoso, pois o investimento não teve retorno.

AVES SAD

Nenê não chegou para o FC Porto B

Experiente ponta de lança foi o autor do golo no desaire diante dos jovens dragões (1-2)

E ao sexto jogo de pré-temporada... a primeira derrota. O Aves SAD não conseguiu evitar o desaire diante do FC Porto B (1-2), num encontro de carácter particular realizado no Olival. Nenê (quem mais?...) apontou o tento dos avenses, cabendo a Abraham Marcus e Luís Mota faturarem para os jovens dragões.

Vítor Campelos apresentou o seguinte onze: Simão Bertelli; Léo Alaba, Clayton, Devenish e Rafael Rodrigues; Luís Silva, Jonatan Lucca e Talles; Jhon Mercado, Nenê e Samuel Granada. Jogaram ainda Baptiste, Mena, Kiki Afonso, Gustavo, Carlos Daniel, Jorge Teixeira, Eric Veiga, Zé Ricardo e Lucas

Nota para o facto de Giorgi Aburjania, médio georgiano recente-



Avenses sofreram a 1.ª derrota da pré-época

mente contratado, ainda não ter feito parte dos eleitos.

Este foi, então, o sexto jogo de preparação dos avenses, que antes tinham somado quatro vitórias e um empate: AMCH Ringe (13-1), Sandinenses (4-1), Varzim (2-1), Oliveirense (3-0) e Trofense (1-1). O próximo teste é com o Gijón, no sábado, à porta fechada. E. P. M.

ESTRELA DA AMADORA-ESTORIL

Rodrigo Pinho e Kikas não perderam o hábito

Avançados marcaram os golos dos tricolores (2-1); Wagner Pina assinou o tento dos canarinhos

O Estrela da Amadora recebeu e venceu, por 2-1, o Estoril, em jogo-treino. Os canarinhos inauguraram o marcador, por Wagner Pina, com os tricolores a operarem a reviravolta, com golos de Rodrigo Pinho, de penálti, e Kikas.

Filipe Martins alinhou de início com Meixedo; Miguel Lopes, Tiago Gabriel, Nilton e Danilo; Léo Cordeiro, Keliano, Régis e Gustavo Henrique; André Luiz e Rodrigo Pinho. Jogaram ainda Brígido, Dani, Dramé, Bucca, Tashan, Jean, Caio, Georgii, Kikas, Euri e Mayowa. Já Ian Cathro apostou em Dani Figueira; Wagner Pina, Pedro Álvaro, Boma e Pedro Amaral; Orellana, Zanolcelo e Michel; Guitane, Fabrício e Begraoui. Mangala, Parente, Fran, Silva-Richards,



Tricolores superiorizaram-se ao Estoril, em ensaio que decorreu no Estádio José Gomes

Ndiaye, Finn, Bernardo Vital, Gaby, Duarte Carvalho e Diogo Brasido também foram utilizados.

As duas equipas apresentaram-se num momento em que aguardam a chegada de reforços: no

Estrela, não foi desta que Daniel Cabral somou os primeiros minutos, ao passo que no Estoril o guarda-redes Kevin Chamorro não foi utilizado. Dani Figueira jogou todo o encontro. R. B. R.

Tiago Reis chega do Catar para reforçar o ataque

Avançado brasileiro jogava no Al Mesaimmer, da 2.ª Divisão. 14 golos em 19 jogos como cartão de visita. Médio Jota realça processo de crescimento da equipa. Alvinegros vão estagiar agora em Penafiel

Luís Mendes Júnior

O Nacional continua a responder aos pedidos de reforços do treinador Tiago Margarido. A mais recente contratação é Tiago Reis, avançado brasileiro de 24 anos, que chega proveniente do Al Mesaimmer, do Catar, tendo assinado um contrato válido por três temporadas com os madeirenses e sido de imediato apresentado.

Na temporada transata, Tiago Reis marcou 14 golos em 19 jogos pelo conjunto da segunda divisão do Catar. O brasileiro, naturalmente, foi a principal novidade nos trabalhos que decorreram no Campo do Centenário.

O dia na Choupana ficou marcado ainda pela conferência de imprensa de Jota, experiente médio de 31 anos, que fez um balanço da pré-temporada. «A pré-época tem corrido bem e a equipa quer continuar a ser ambiciosa, sempre com um espírito vencedor. O mais importante nesta altura da temporada é assimilar rapidamente os processos, com a adaptação dos novos cole-



Presidente Rui Alves dá as boas-vindas a Tiago Reis, avançado de 24 anos que assinou contrato válido por três temporadas

gas que chegaram e que todos possamos crescer em conjunto», disse Jota, que vai para a quarta temporada consecutiva ao serviço dos alvinegros.

O Nacional soma duas vitórias e duas derrotas nesta fase que antecede o regresso da equipa ao escalão principal. Os madeirenses iniciam este sábado um estágio

em Penafiel, sendo que o próximo jogo de preparação é frente ao Académico de Viseu. O encontro está agendado para domingo, às 11 horas, no Estádio do Fontelo.

FAMALICÃO



Zaydou durante o ensaio com os durienses

Famalicão vence Penafiel por 3-1

Minhotos abriram o ativo com autogolo, Leonardo Oliveira e Ibrahima Ba selaram resultado

O Famalicão bateu o Penafiel (3-1), num particular realizado na manhã desta quarta-feira, no Complexo Desportivo do emblema minhoto. O conjunto orientado por Armando Evangelista beneficiou de um autogolo para chegar ao intervalo em vantagem, sendo que, já na etapa complementar, Ibrahima Ba e Leonardo Oliveira (jovem avançado da equipa de sub-23) também inscreveram os seus nomes na lista de marcadores. André Silva faturou para os comandados de Helder Cristóvão. Foi o quarto teste para o emblema de Vila Nova, isto já depois dos embates com sub-23 (4-0), Trofense (3-0) e Leixões (1-1). E. P. M.

FARENSE

Mehid Boucherit, o novo Belloumi, apontado

Extremo argelino tem contrato com o MC Argel até 2026; pode chegar por empréstimo

Com os olhos postos no mercado argelino, onde descobriu Belloumi, o Farense terá agora a mira apontada a Mehid Boucherit, extremo de 22 anos que atua no MC Argel, que se sagrou campeão argelino em 2023/2024. Segundo a imprensa daquele país africano, o Farense terá mesmo já efetuado uma primeira abordagem e apresentado mesmo uma proposta que passaria por um empréstimo, com opção de compra. Os valores colocados em cima da mesa não foram divulgados.

Mehid Boucherit é esquerdino, mas também joga na direita ou como médio ofensivo. Assediado pelo Qarabag, do Azerbaijão, em janeiro, tem contrato até junho de 2026 com o MC Argel e a pouca



Mehid Boucherit, extremo argelino de 22 anos, pode render o compatriota Belloumi

utilização que teve na última temporada — 11 jogos, com um golo apontado — é um fator que joga a favor do emblema algarvio, que vê em Boucherit um substituto para o compatriota Belloumi, que até ao

fecho do mercado ainda poderá sair, apesar do interesse do Mar-selha — o clube mais interessado — não ter conhecido desenvolvimentos nos últimos dias.

JORGE ANJINHO

MOREIRENSE-CASA PIA

Reforços fizeram o resultado (1-1)

Médio Sidnei Tavares marcou o golo dos cónegos e ponta de lança Clau Mendes o dos gansos

Ao quarto jogo de preparação, a primeira igualdade. O Moreirense empatou 1-1, na manhã de ontem, com o Casa Pia. O reforço Sidnei Tavares — médio-centro que o FC Porto cedeu na temporada transata aos norte-americanos do Colorado Rapids — inaugurou o marcador para a formação de Moreira de Cónegos, que permitiu depois o empate dos gansos, com o golo da equipa de João Pereira a ter a assinatura também de uma cara nova, Clau Mendes, ponta de lança guineense contratado aos espanhóis do Cornellà.

César Peixoto lançou de início o seguinte onze: Kewin; Dinis Pinto, Marcelo, Ponk e Frimpong; Benny, Sidnei e Rúben Ismael; Alanzinho, Luís Asué e Madson.



César Peixoto dá instruções antes do jogo

Todos os disponíveis foram depois utilizados. O Casa Pia não revelou quem foi a jogo. Depois de vencer o SC Braga (2-0, com dois golos de Luís Asué), Rio Ave (2-1, com golos de Madson e André Castro) e UD Leiria (também 2-1, golos de Dinis Pinto e André Castro), os cónegos não saíram, pela primeira vez, vencedores. N. D.

Pedro Carvalho é reforço para a lateral direita

Canarinhos elegeram o defesa do Belenenses como o concorrente para Wagner Pina. Acordo envolve intercâmbio de jogadores entre os dois emblemas, com Diogo Brasido a mudar-se para o Restelo

Rafael Batista Reis

As primeiras semanas de trabalho na pré-temporada do Estoril ditavam que um lateral-direito se encontrava no topo das prioridades do treinador Ian Cathro, já que apenas Wagner Pina transitava do plantel da época transata para a posição, que tem contado nesta fase com o jovem Diogo Brasido, da equipa sub-23, como concorrente.

Uma posição que, de resto, se tem revelado uma verdadeira rampa de lançamento para o Estoril nas últimas épocas: Tiago Santos foi o dono do lugar até ser vendido aos franceses do Lille há um ano, tendo sido substituído por Rodrigo Gomes, que, chegando à Amoreira cedido pelo SC Braga, permaneceu apenas uma época no futebol português, já que depois de se ter destacado a grande altura rumo ao Wolverhampton. Segue-se, nesta linha produtiva de laterais/alas, o já referido Wagner Pina e, a partir de ontem... Pedro Carvalho.

Tal como com Pina, em 2023, o



Pedro Carvalho, 21 anos, somou 28 jogos pelo Belenenses na temporada transata

Estoril fez do Belenenses a base de recrutamento e não hesitou em contratar Pedro Carvalho para voltar a juntar os dois jogadores no mesmo plantel e, ao que tudo

indica, a competirem pelo mesmo lugar. As boas exibições do lateral-direito de 21 anos pelo clube do Restelo — apesar de este ter sido despromovido à Liga 3 —, pelo

Exibições do lateral-direito impressionaram o 'scouting' dos canarinhos, que fecharam o setor

qual somou 28 jogos em 2023/2024, impressionaram o *scouting* dos canarinhos, que em princípio terão fechado o setor defensivo.

Pedro Carvalho está, por isso, a caminho da Amoreira num acordo anunciado ontem pelo Belenenses, envolvendo um valor de transferência por definir pela aquisição do passe do lateral-direito, sobre o qual os azuis do Restelo mantêm 30% na sua posse, e também um intercâmbio que envolve Diogo Brasido, que segue em sentido inverso por empréstimo — ao mesmo tempo, o Belenenses reservou também uma percentagem do passe do defesa — até ao final da época.

FELGUEIRAS

Berna Conceição oficializado

Médio de 20 anos chega do Boavista; internacional angolano foi apelidado de... mágico

Foi no principal escalão do futebol português que o Felgueiras recrutou o mais recente reforço: Berna Conceição. A oficialização surgiu com o emblema apelidando-o de... *mágico*. O médio-centro internacional angolano de 20 anos chega proveniente do Boavista, ao serviço do qual terminou o percurso de formação e se estreou enquanto sénior.

TORREENSE

Vitória por 3-1 sobre Académica

Jean-Marie Mathys, Vasco Sousa e Manu Pozo faturaram para a formação do Oeste

O Torreense já sabe o que é vencer na pré-época. Depois dos desaire diante do Sporting (0-3) e dos empates frente a 1.º Dezembro (1-1) e Atlético (0-0), o conjunto de Tiago Fernandes bateu a Académica (3-1). Lucas Henrique deu vantagem à Briosa, mas, num ápice, o Torreense deu a volta ao texto, com golos de Jean-Marie Mathys, Vasco Sousa e Manu Pozo.

UNIÃO DE LEIRIA

Muñoz garantido para o ataque

Ponta de lança espanhol formou-se no Sevilla; representava os polacos do Zagłębie Lubin

O UD Leiria anunciou um reforço que, a julgar pelo currículo, promete ter um tremendo impacto na equipa: Juan Muñoz.

O ponta de lança espanhol de 28 anos chega proveniente do Zagłębie Lubin, da Polónia, ao serviço do qual contabilizou na época passada 27 jogos e cinco golos, mas a verdade é que o seu passado é digno de respeito. Com a maioria do percurso de formação realizado no Sevilla, Juan Muñoz chegou à equipa principal em 2014/2015, sendo que nessa época e na seguinte, e apesar de ter realizado apenas 12 jogos (dois golos marcados), conquistou a Liga Europa. Além disso, pode também gabar-se de ter jogado ao mais alto nível, uma vez que alinhou numa partida da



Juan Muñoz, ponta de lança de 28 anos

Liga dos Campeões em 2015/2016 — foi suplente utilizado no duelo com a Juventus (0-2), na 2.ª jornada da fase de grupos.

Depois, passou por vários emblemas espanhóis, casos de Saragoça, Levante (onde conquistou o título do segundo escalão), Almería, Alcorcón e Leganés, antes de ter rumado à Polónia. E. P. M.

TONDELA

Bernardo Fontes chega de Braga

Guarda-redes desvincula-se dos guerreiros; clubes passam a partilhar direitos económicos

Bernardo Fontes é reforço do Tondela. O guarda-redes brasileiro de 22 anos, desvincula-se do SC Braga, com o qual tinha contrato até 2026 e assina em definitivo pelos beirões Tondela. O acordo estabelecido para a transferência prevê a partilha dos direitos económicos de Bernardo Fontes.

A oficialização do negócio deve acontecer nos próximos dias e então saber-se-á a duração do vínculo. Bernardo Fontes promete ser um importante reforço para Luís Pinto, uma vez que, além da sua imponente estampa física (1,96 metros e 90 quilos), conta já com interessante experiência no futebol português. E. P. M.

PAÇOS DE FERREIRA

Gonçalo Nogueira negociado

Médio de 20 anos é um desejo forte dos castores e pode chegar por empréstimo do V. Guimarães

Está em marcha uma negociação que, dentro de pouco tempo, tem tudo para ficar concluída com sucesso: P. Ferreira e V. Guimarães estão em conversações para a cedência de Gonçalo Nogueira.

O médio de 20 anos é bastante apreciado pela cúpula diretiva dos pacenses e também pelo treinador Ricardo Silva, os conquistadores veem com bons olhos a cedência e o jogador está recetivo ao empréstimo para poder jogar com maior regularidade. Contas feitas, parecem estar reunidos todos os ingredientes para que esta operação seja oficializada nos próximos dias.

Natural de Guimarães, Gonçalo Nogueira fez toda a sua formação no Vitória, tendo iniciado o percurso sénior na equipa B dos con-



Gonçalo Nogueira está em vias de ser cedido

quistadores. Na época 2022/2023, logrou estreiar-se pela elite (dois jogos na Liga e outros dois na Taça da Liga). O Vitória continua a acreditar no potencial de Gonçalo Nogueira, mas nesta fase é crucial que possa ser utilizado com regularidade para amadurecer o processo de crescimento e poder, depois, afirmar-se em definitivo. E. P. M.

João Pimpim

Os anos passam — e a carreira de José Mourinho já conta com praticamente um quarto de século — mas há coisas que não mudam na caminhada do treinador português. Uma delas tem a ver com os primeiros jogos nos novos clubes e com o facto de, com exceção para a derrota na estreia das estreias (pelo Benfica), o técnico natural de Setúbal ter vencido quase todos.

Como aconteceu, novamente, agora no comando dos turcos do Fenerbahçe, no duelo na Suíça frente ao Lugano, da 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, a cuja fase regular (antes no formato de grupos, agora de campeonato) Mourinho anseia chegar há mais de quatro anos — o último foi como treinador do Tottenham na visita ao RB Leipzig, jogo que perdeu por 0–3.

Não foi o caso anteontem. Apesar de ter estado a perder, o Fenerbahçe, muito por conta do *hat trick* de Dzeko, conseguiu dar a volta ao texto e triunfou por 4–3.

Como mencionado, só mesmo na estreia pelo Benfica, a 23 de setembro de 2000, é que José Mourinho averbou uma derrota: aconteceu no Bessa, com o Boavista a ganhar por 1–0, o mesmo Boavista que, recorde-se, com Jaime Pacheco ao leme, terminaria essa temporada como campeão nacional, num título inédito.

Mourinho ficaria nas águas somente até ao início de dezembro de 2000, completando 11 jogos e somando duas derrotas, três empates e seis vitórias, a última por 3–0 frente ao rival Sporting — Mou estaria, pouco depois, a um pequeno passo de assumir o emblema de Alvalade, mas a transferência não se concretizaria.

Seguiu-se o UD Leiria e, depois, o FC Porto, no qual entraria na história com as conquistas da Taça UEFA, primeiro, e da Liga dos Campeões, depois. E foi de dragão ao peito que conseguiria a primeira vitória num jogo de estreia, por 2–1, diante do Marítimo.

Contas feitas, o treinador português, hoje com 61 anos, ganharia um total de sete jogos de estreia (por FC Porto, duas vezes pelo Chelsea e por Manchester United, Tottenham, Roma e Fenerbahçe), empatando três vezes (UD Leiria, Inter e Real Madrid) e perdendo apenas uma (pelo Benfica).

O Fenerbahçe é o 10.º clube que José Mourinho orienta na já longa carreira. Antes de nova vitória na estreia, o treinador português mostrava-se satisfeito por ter optado pelo emblema turco.

«Estou muito feliz com a minha decisão em vir para o Fenerbahçe. Até agora, realizámos cerca de 30 sessões de treino e



O Fenerbahçe é o 10.º clube na carreira de Mourinho. Tudo começou no Benfica em 2000

IMAGO

LIGA DOS CAMPEÕES 2º PRÉ-ELIMINATÓRIA

Jogo	1.ª Mão	2.ª
Celje-Slovan Bratislava	1-1	30/07
PAOK-Borac	3-2	31/07
Ludogorets-Dinamo Minsk	2-0	31/07
Bodo/Glimt-RFS	4-0	31/07
Panevezys-Jagiellonia	0-4	31/07
Lincoln Red-Qarabag	0-2	30/07
APOEL Nicósia-Petrocub	1-0	30/07
Malmö-Klaksvik	4-1	30/07
FCSB-Maccabi Telavive	1-1	31/07
Dinamo Kiev-Partizan Belgrado	6-2	31/07
Ferencváros-New Saints	5-0	30/07
UE Santa Coloma-Midtjylland	0-3	31/07
Lugano-Fenerbahçe	3-4	30/07
Shamrock Rovers-Sparta Praga	0-2	30/07

LIGA CONFERÊNCIA 2º PRÉ-ELIMINATÓRIA

Jogo	1.ª Mão	2.ª
Struga-Pyunik	2-1	30/07
Riga FC-Slask	1-0	01/08
Dinamo Batumi-Decic	0-2	30/07
AEK-Inter Escalades	4-3	01/08
Cliftonville-Auda	1-2	31/07

LIGA EUROPA 2º PRÉ-ELIMINATÓRIA

Jogo	1.ª Mão	2.ª
Wisla-SK Rapid	Hoje	01/08
Ruzomberok-Trabzonspor	Hoje	01/08
Hunedoara-Rijeka	Hoje	01/08
Molde-Silkeborg	Hoje	01/08
Sheriff Tiraspol-Elfsborg	Hoje	01/08
Panathinaikos-Botev Plovdiv	Hoje	01/08
Ajax-Vojvodina	Hoje	01/08
Kilmarnock-Cercle Brugge	Hoje	01/08
SC BRAGA-Maccabi Petach Tikva	Hoje	01/08

JOSÉ MOURINHO

não perde o jeito: estreia é (quase) sempre para ganhar

Treinador português venceu praticamente todos os jogos inaugurais no comando das dez equipas que treinou, desde o Benfica até, agora, ao Fenerbahçe, equipa que bateu os suíços do Lugano, por 4–3

Única derrota aconteceu na estreia das estreias: 0–1 com o Boavista

cinco jogos de preparação. Fiquei muito contente com cada sessão de treino que fiz aqui e com o desempenho dos meus jogadores.

AS ESTREIAS DE JOSÉ MOURINHO

Época	Equipa	Jogo	Resultado
2000/01	Benfica	Boavista-Benfica	1-0
2001/02	UD Leiria	SC Braga-Leiria	0-0
2001/02	FC Porto	FC Porto-Marítimo	2-1
2004/05	Chelsea	Chelsea-Man. United	1-0
2008/09	Inter	Inter-Roma	2-2
2010/11	Real Madrid	Real Madrid-Maiorca	0-0
2013/14	Chelsea	Chelsea-Hull City	2-0
2016/17	Man. United	Man. United-Leicester	2-1
2019/20	Tottenham	Tottenham-West Ham	3-2
2021/22	Roma	Trabzonspor-Roma	1-2
2024/25	Fenerbahçe	Lugano-Fenerbahçe	3-4

Todos estão a dar o seu melhor para melhorar e adaptar-se a mim», disse, em conferência de imprensa.

Depois do encontro com o Lugano e apesar do triunfo, Mourinho deixava já alguns reparos à equipa e à exibição: «Foi um jogo com sete golos e os adeptos gostam de golos. Mas, para mim, como treinador, os três golos sofridos não são um bom sinal.» A segunda mão será jogada dia 30, em Istambul.

Man. United tem sete no mercado

Depois de anunciar as contratações do central Leny Yoro (ex-Lille) e do avançado Joshua Zirkzee (ex-Bolonha), o Manchester United centra agora o foco na venda de jogadores, pouco valorizados pelo técnico Erik Ten Hag: Antony, Jadon Sancho, Eriksen, McTominay, Maguire, Lindelof e Wan-Bissaka estão no mercado, de acordo com a imprensa britânica.

Jorgensen pode voltar ao Chelsea

Filip Jorgensen poderá estar perto de se tornar no 7.º guarda-redes do Chelsea. Segundo avança o jornalista Fabrizio Romano, os londrinos e o dinamarquês já chegaram a acordo, faltando o entendimento com o Villarreal. Caso se confirme a transferência, Jorgensen irá juntar-se a Petrovic, Arrizabalaga, Bettinelli, Sánchez, Beach e Slonina.



Filip Jorgensen está no Villarreal

ITÁLIA

Roma quer Soulé

A Roma está perto de reforçar o ataque com um jogador da Juventus. O emblema da capital italiana está interessado em Matias Soulé, avançado de 21 anos dos bianconeri, que esteve emprestado ao Frosinone na época passada. O argentino agrada ao treinador *giallorossi*, Danielle De Rossi, que o vê como uma boa alternativa a Paulo Dybala.

ALBÂNIA

Sylvinho renova

A Albânia renovou ontem contrato com o selecionador Sylvinho, até dezembro de 2025, tendo como foco inédita qualificação para o Mundial-2026. Além do apuramento para o Campeonato do Mundo, o selecionador também tem em mãos a participação da seleção albanesa na próxima Liga das Nações. Sylvinho, de 50 anos, está no cargo desde janeiro de 2023.

«Não haverá problemas quando Enzo voltar»

Situação relativa ao vídeo de conteúdo racista «está clarificada», refere o treinador do Chelsea, Enzo Maresca. «Não há más intenções», disse ainda

Ana Soares

Faltam quatro dias para Enzo Fernández se juntar à equipa do Chelsea, mas expectativa em torno do seu regresso paira sobre o plantel, depois do vídeo com conteúdo racista que se seguiu à festa da Argentina na Copa América.

O novo treinador Enzo Maresca não espera divisões na equipa quando o jogador se juntar aos companheiros no dia 29, ainda no estágio nos Estados Unidos. «Acho que não. Já falei com todos. Não creio que teremos problemas quando Enzo voltar. O jogador e o clube esclareceram a situação. É muito bom que o jogador tenha feito uma declaração com um pedido de desculpas, o clube também fez uma declaração. Não há nada a acrescentar», referiu.

Questionado sobre se haveria algum problema no plantel, uma vez que o Chelsea tem sete jogadores franceses negros ou mestiços — e Fofana classificou o momento como «racismo desinibido» —, Maresca respondeu: «São todos humanos E não há más intenções de nenhum.»

O capitão Reece James, porém, reconheceu algum desconforto: «É uma situação difícil e o Enzo reconheceu que estava errado e rapidamente levantou a mão para pedir desculpa ao clube, à equipa e às pessoas ofendidas. Ainda não chegou, espero que toda a gente



Enzo Fernández vai ter de explicar-se quando voltar aos treinos no Chelsea

possa seguir em frente com a situação. Falei com o Enzo e com todos os envolvidos, mas as conversas têm de ficar cá dentro.»

GUARDIOLA E EDERSON

O treinador do Manchester City, Pep Guardiola, diz que não pode garantir que o guarda-redes Ederson vai continuar no clube. O brasileiro tem sido alvo de interesse por parte da Liga Saudita, nomeadamente do Al Nassr, de

Luís Castro, Otávio e Cristiano Ronaldo, e do Al Itthiad. O espanhol abordou a situação após a derrota da sua equipa por 3-4 no particular com o Celtic, nos Estados Unidos. «Gostaria que ele ficasse, mas isso depende dos outros clubes. Não sei qual é a situação, mas não houve contactos nos últimos dias. Agora é uma questão de treinar, de estar conosco até ao fim da janela de transferências e veremos», apontou.

ALEMANHA



Avançado de 28 anos regressa à Bundesliga

«Estou fresco», diz André Silva

Após empréstimo à Real Sociedad ter corrido mal, está de volta ao RB Leipzig

André Silva, avançado do RB Leipzig, mostrou-se entusiasmado por começar uma nova temporada na Bundesliga, depois de um empréstimo à Real Sociedad que não correu como previsto, com apenas quatro golos em 26 jogos.

«Fiz 26 golos e 17 assistências nas minhas duas primeiras épocas no Leipzig, e 29 golos e 10 assistências na época anterior no Frankfurt. Na última temporada, no empréstimo à Real Sociedad adaptei-me mal, mas acontece. No futebol, como na vida, aprendemos com as nossas experiências», disse o português, em declarações ao jornalista italiano Fabrizio Romano.

De regresso ao clube alemão após ter estado cedido, o atacante de 28 anos quer voltar a jogar com maior regularidade: «Estou entusiasmado por estar de volta ao Leipzig e ansioso por atacar a Liga dos Campeões esta época. Sinto-me fresco e sei que com este estado de espírito os golos vão aparecer.»

ESPAÑHA



Nacho Fernández ergue a 15.ª Taça/Liga dos Campeões do Real Madrid

Nacho emocionado no adeus ao Real

Capitão sai para o Al Qadasiyah após 24 anos: «Que viagem acabar a levantar a 15.ª!»

A saída de Nacho Fernández do Real Madrid, depois de 24 anos nos madridistas, foi assinalada pelo clube numa cerimónia de despedida que deixou o central espanhol com emoções à flor da pele. «É um dia difícil, diferente, mas emotivo», afirmou o jogador de 34 anos: «Deram-me mais do que eu consegui retribuir. Ensinaram-me a viver a vida com determinação. Defendi este símbolo dentro e fora de campo a cada segundo da minha vida.»

«Este clube é tudo para mim e para a minha família. Não sabem a viagem que é entrar pela primeira vez no balneário e acabar a levantar a décima quinta [Champions]. Saio da melhor maneira, como capitão», sublinhou, numa cerimónia que contou com o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, o treinador Carlo Ancelotti e antigos companheiros de equipa.

Nacho cumpriu formação no Real Madrid e estreou-se na equipa principal em 2010/11, então pela mão de José Mourinho, à data treinador dos blancos, e neste mercado de transferências rumou ao Al Qadasiyah, da Arábia Saudita.

Duas horas para anular um golo e Marrocos bate Argentina (2-1)

Jogo foi suspenso ao minuto 90+16 após invasão de marroquinos e foi retomado à porta fechada. Jogadores esperaram no balneário pela decisão. Golo do empate argentino seria anulado por fora de jogo

Rogério Azevedo

O torneio olímpico começou de forma ridícula. Uma hora e 50 minutos depois de o argentino Medina ter apontado, ao minuto 90+16 (houve 15 de compensação), o golo do empate (2-2) frente a Marrocos e já com ambas as seleções nos balneários, FIFA, Federação Francesa de Futebol e COI decidiram, avisados pelo VAR, que o árbitro deveria reexaminar o lance e deixar jogar os três minutos que faltavam.

Assim, duas horas depois de ter dado o jogo por interrompido, logo após o golo de Medina, por falta de segurança (invasão de campo e lançamento de garrafas e petardo para cima dos argentinos), Glenn Nyberg pediu a ambas as seleções que regressassem ao relvado de Saint-Étienne e, após os jogadores terem aquecido durante dez minutos, cumpriu, finalmente, o que está protocolado: viu as imagens, confirmou o fora de jogo de Amione, anulou o golo e ordenou que se jogassem os 3' que faltavam. Que terminariam sem golos e, por isso, com a vitória de Marrocos por 2-1.

Os africanos abriram o marcador no final do primeiro tempo (45+2'), após bela jogada concluída por Rahimi, o qual faria o 2-0 a abrir a segunda parte (51'). Simeone, filho do treinador do Atl. Madrid, reduziria para 2-1 pouco depois (68'). Até final, houve diversas invasões de relvado por parte de marroquinos e, mesmo tendo dominado quase todo o segundo tempo, o melhor que a Argentina fez foi marcar um golo que afinal, duas horas depois, de nada valeria.



Medina festeja, antes da interrupção de quase duas horas, o golo que, afinal, não valeria, porque havia fora de jogo de Amione

«Que ridículo. Isto são os Jogos»

Otamendi não poupou nas palavras e até Lionel Messi, à distância, reagiu

Logo após a conclusão dos três minutos de jogo, Lionel Messi reagiu nas redes sociais ao ocorrido: «Insólito.» Já Otamendi, capitão da seleção da Argentina, também mostrou total insatisfação: «Que ridículo. Nunca vi nada assim. Marrocos não queria voltar a jogar. Nem nós. Esperámos uma hora e 40 minutos e nada. Dá-te impotência porque isto são os Jogos Olímpicos!»



Otamendi em luta com Beltrán

«O maior circo que vi na vida»

Javier Mascherano, seleccionador argentino, falou em «sensação horrível»

Javier Mascherano, seleccionador argentino, mostrou total indignação: «A análise ao jogo não faz muito sentido depois de tudo o que aconteceu. A sensação é horrível. Nunca vivi algo semelhante. Assim que marcámos o segundo golo, eles atiraram um petardo e garrafas de todos os tipos na nossa direção. É uma pena que os jogadores tivessem de aquecer depois de quase duas horas no balneário. Invadiram sete vezes o campo e mandaram petardos. Disseram que o jogo estava terminado com o 2-2. Nem nós nem Marrocos queríamos voltar. É o maior circo que vi na minha vida. O que se passou em campo foi um escândalo. Isto não é um torneio de bairro, isto são os Jogos Olímpicos. É tudo patético.» E deu outro exemplo: «Além disso, fomos roubados no treino de ontem. Roubaram o Thiago Almeida quando ele foi tomar banho. Tiraram-lhe o relógio e os anéis que tinha no balneário. Pedem credenciais a todos e depois passam-se coisas destas num torneio desta dimensão.»

GRUPO A						
1.ª jornada						
Guiné-Nova Zelândia						1-2
França-EUA						3-0
2.ª jornada						
Nova Zelândia-EUA						27/07
França-Guiné						27/07
3.ª jornada						
Nova Zelândia-França						30/07
EUA-Guiné						30/07

	J	V	E	D	G	P
1 França	1	1	0	0	3-0	3
2 Nova Zelândia	1	1	0	0	2-1	3
3 Guiné	1	0	0	1	1-2	0
4 EUA	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO B						
1.ª jornada						
Argentina-Marrocos						1-2
Iraque-Ucrânia						2-1
2.ª jornada						
Argentina-Iraque						27/07
Ucrânia-Marrocos						27/07
3.ª jornada						
Ucrânia-Argentina						30/07
Marrocos-Iraque						30/07

	J	V	E	D	G	P
1 Iraque	1	1	0	0	2-1	3
2 Marrocos	1	1	0	0	2-1	3
3 Argentina	1	0	0	1	1-2	0
4 Ucrânia	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO C						
1.ª jornada						
Uzbequistão-Espanha						1-2
Egito-R. Dominicana						0-0
2.ª jornada						
R. Dominicana-Espanha						27/07
Uzbequistão-Egito						27/07
3.ª jornada						
R. Dominicana-Uzbequistão						30/07
Espanha-Egito						30/07

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	1	1	0	0	2-1	3
2 Egito	1	0	1	0	0-0	1
3 R. Dominicana	1	0	1	0	0-0	1
4 Uzbequistão	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO D						
1.ª jornada						
Japão-Paraguai						5-0
Mali-Israel						1-1
2.ª jornada						
Israel-Paraguai						27/07
Japão-Mali						27/07
3.ª jornada						
Israel-Japão						30/07
Paraguai-Mali						30/07

	J	V	E	D	G	P
1 Japão	1	1	0	0	5-0	3
2 Israel	1	0	1	0	1-1	1
3 Mali	1	0	1	0	1-1	1
4 Paraguai	1	0	0	0	0-5	0

INDEPENDENTES

«Equipa de vagabundos»

Foi desta forma que a presidente da Federação Russa de Ginástica Artística, Irina Viner, descreveu os 15 atletas russo que vão participar nos Jogos de forma independente, sem poder ouvir o hino ou usar a bandeira. «São uma equipa de vagabundos», disse a dirigente. Rússia, e Guatemala foram vetadas pelo COI.

ORGANIZAÇÃO

Alemanha candidata a 2040

A Alemanha vai avançar com uma candidatura à organização dos Jogos de 2040. Os alemães excluíram avançar para 2036 para evitar coincidências e associação aos 100 anos dos Jogos Nazis realizados em Berlim em 1936. O governo investirá 2,2 milhões de euros para já na candidatura.

SEXO

Sexo só com – de 140 kg!

As vistosas camas anti sexo usadas em Tóquio para evitar a propagação do vírus Covid voltaram a ser adotadas em Paris, com o alerta que não suportam mais de 140 kgs. Pelo sim, pelo não, a organização disponibiliza mais de 300 mil preservativos.

POLO AQUÁTICO

Surto Covid em femininos

Cinco jogadores da equipa australiana de pólo aquático testam positivo para a Covid, mas a equipa vai continuar em competição. Segundo a chefe de missão, o surto está restrito ao pólo aquático, mas da comitiva de 200 elementos apenas «100» deverão comparecer à cerimónia de abertura.

ANDEBOL

Um pedido de casamento

Celebrar o amor numa das cidades mais românticas do mundo, quem nunca? Antes de começar o torneio de andebol, o argentino Pablo Simonet aproveitou o momento das fotos da delegação para pedir em casamento a namorada e jogadora de hóquei, Maria Pilar Campoy. Ela disse sim.

ATLETISMO

Fora do barco devido a véu

A atleta francesa Sounkamba Sylla denunciou nas redes sociais que foi excluída pela França da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, amanhã, por usar lenço islâmico na cabeça. «Qualificada para os Jogos pelo teu país, mas sem cerimónia de abertura por causa do lenço na cabeça. País da liberdade», escreveu a velocista.



O voleibol de praia tem vista privilegiada para a Torre Eiffel, um dos monumentos mais famosos do Mundo, e promete animar as ruas parisienses vestidas a rigor para o grande evento

Que comecem os Jogos!

Um pedido de casamento na aldeia olímpica, uns mergulhos temerosos nas águas do Sena, rãguebi e futebol com fartura marcaram o primeiro dia dos Jogos de Paris 2024. Portugueses já se instalaram

Edite Dias

Faltam 24 horas para a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, mas na capital francesa já se vive o espírito olímpico. Muitos atletas já chegaram, descobrem os locais onde vão participar no maior evento desportivo do Mundo, seja ele uma caixa de areia para o voleibol de praia, com vista para a Torre Eiffel, sejam as pouco aconselháveis águas do Sena, onde era proibido nadar há 100 anos.

Os turistas aproveitam os locais para tirar fotografias, os polícias atentos em casa esquina previnem qualquer desacato que possa manchar o evento.

Manchados não querem ficar os triatletas, por exemplo, que vão nadar no Sena e até já encontraram antídotos para as fezes e bactérias que tanto tempo por lá habitaram, microrganismos perigosos e, particularmente a bactéria E. Coli, devido à poluição.

Os britânicos Georgia Taylor-Brown e Alex Yee, medalhados

nos Jogos de Tóquio 2020, e Beth Potter, líder do ranking mundial feminino, não querem pensar muito no assunto, mas, pelo sim pelo não, vão recorrer a agentes de limpeza usados em cirurgias, elixir bucal, probióticos e até Coca-Cola. «Ninguém quer ficar doente, mas estamos habituados a nadar em águas de péssima qualidade. Em Tóquio, depois das provas o médico da seleção lavava-nos com

uma solução cor de rosa usada nos hospitais, para que tudo aquilo saísse do nosso corpo. Aqui teremos de usar um medicamento anti-náuseas, antes da prova. Consumo muitos probióticos e há que usar elixir bucal logo depois da prova e beber uma Coca-Cola. Pode parecer um mito, mas se colocares uma moeda em Coca-Cola durante a noite, ela fica limpa e talvez seja bom para o teu estômago,

embora não seja o melhor para a saúde a maior parte das vezes...»

Beth Potter esteve no evento-teste da capital francesa no ano passado e revela como encara esta questão. «Quando estou na partida apenas penso 'entra e vai, faz o que tens a fazer'».

NATAÇÃO JÁ VIAJOU

É precisamente com este espírito que a equipa de natação portuguesa seguiu para Paris, onde terão certamente águas bem mais limpas à espera. «Não é fácil chegar ao topo, mas é mais fácil do que manter a posição lá. Há bastantes deslumbamentos e passei um pouco por isso depois do Mundial. Está tudo alinhado agora e acredito que vou melhorar os meus tempos. Acredito numa final, o que, para mim, já era extraordinário», disse, à partida, Diogo Ribeiro, o campeão mundial nos 50 e 100 metros mariposa. A seleção fica completa com Camila Rebelo, Miguel Nascimento e João Costa, além de Angélica André (águas abertas).



Nadadores portugueses partiram ontem para a capital parisiense bem dispostos



Fiji somam dois triunfos em dois jogos

Com a medalha bem segura

Campeões olímpicos de Sevens iniciam defesa do título só com vitórias no primeiro dia

As Ilhas Fiji iniciaram ontem a defesa do título olímpico com duas vitórias. A equipa está inserida no grupo C, e no primeiro encontro do dia derrotou o Uruguai por 40-12, superando horas depois os Estados Unidos, por 38-12. Com estes resultados, seguem isolados na liderança, com a França em 2.º, com menos um ponto. A Nova Zelândia, prata em Tóquio-2020, também está imbatível depois de triunfar perante o Japão (40-12) e África do Sul (17-5).



Charlotte Dujardin tem seis medalhas

Banida e envergonhada

Vídeo polémico valeu seis meses de suspensão a Charlotte Dujardin por chicotear cavalo

A britânica Charlotte Dujardin foi banida dos Jogos depois de ter sido divulgado um vídeo em que são visíveis maus tratos a um cavalo. De acordo com o advogado do queixoso, «chicoteou o cavalo mais de 24 vezes no espaço de um minuto... como um elefante num circo». A atleta, seis vezes medalhada olímpica (dressage) disse: «Não há desculpa. Estou profundamente envergonhada e deveria ter dado um melhor exemplo.»

MISSÃO PORTUGUESA

ATLETISMO (22)

Lorene Bazolo (100 metros)
Cátia Azevedo (400 metros)
Fatoumata Diallo (400 metros barreiras)
Salomé Afonso (1.500 metros)
Mariana Machado (5.000 metros)
Ana Cabecinha (20 km marcha)
Vitória Oliveira (20 km marcha)
Susana Godinho (maratona)
Irina Rodrigues (lançamento do disco)
Liliana Cá (lançamento do disco)
Eliana Bandeira (lançamento do peso)
Jéssica Include (lançamento do peso)
Agate de Sousa (salto em comprimento)
João Coelho (400 metros)
Isaac Nader (1.500 metros)
Samuel Barata (maratona)
Pedro Pichardo (triplo salto)
Tiago Pereira (triplo salto)
Pedro Buaró (salto com vara)
Francisco Belo (lançamento do peso)
Tsanko Arnaudov (lançamento do peso)
Leandro Ramos (lançamento do dardo)



Agate de Sousa estreia-se no comprimento

BREAKING (1)

Vanessa Marina

CANOAGEM (4)

Teresa Portela (K1 500 metros)
Fernando Pimenta (K11.000 metros)
João Ribeiro e Messias Baptista (K2 500 metros)

CICLISMO (7)

Daniela Campos (Prova de fundo feminina)
Iúri Leitão e Rui Oliveira (Madison masculino)
Iúri Leitão (Omnium masculino)
Maria Martins (Omnium feminino)
Nelson Oliveira e Rui Costa (Contrarrelógio e prova de fundo masculinos)
Raquel Queirós (Cross country feminino individual)

EQUESTRE (5)

Maria Caetano, Rita Ralão Duarte e João Moreira (Dressage)
Duarte Seabra (Saltos de obstáculos)
Manuel Grave (Concurso completo)

GINÁSTICA (2)

Filipa Martins (Concurso completo - 'all around')
Gabriel Albuquerque (Trampolim individual masculino)

JUDO (7)

Bárbara Timo (-63 kg)
Catarina Costa (-48 kg)
Patrícia Sampaio (-78 kg)
Rochele Nunes (+78 kg)
Tais Pina (-70 kg)
João Fernando (-81 kg)
Jorge Fonseca (+100 kg)



Jorge Fonseca foi bronze em Tóquio-2020

NATAÇÃO (5)

Camila Rebelo (200 metros costas)
Angélica André (10 km águas abertas)
Diogo Ribeiro (50 metros livres, 100 metros livres e 100 metros mariposa)
Miguel Nascimento (50 metros livres)
João Costa (100 metros costas)

SKATE (2)

Gustavo Ribeiro (Street)
Thomas Augusto (Park)

SURF (2)

Yolanda Hopkins
Teresa Bonvalot

TÊNIS (2)

Nuno Borges (singulares)
Nuno Borges e Francisco Cabral (pares)



Nuno Borges motivado na terra batida

TÊNIS DE MESA (5)

Jieni Shao e Fu Yu (torneios de singulares)
Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Geraldo (torneio de equipas)
Marcos Freitas e Tiago Apolónia (torneios de singulares)

TIRO COM ARMAS DE CAÇA (1)

Inês Barros (Fosso olímpico ('trap'))

TRIATLO (4)

Melanie Santos e Maria Tomé (Individuais)
Vasco Vilaça e Ricardo Batista (Individuais)
Vasco Vilaça, Ricardo Batista, Melanie Santos e Maria Tomé (Estafeta mista)

VELA (4)

Eduardo Marques (ILCA 7)
Mafalda Pires de Lima (Kite)
Diogo Costa e Carolina João (Mistos:470)

MEDALHAS OLÍMPICAS DE PORTUGAL

Ouro

Carlos Lopes	Maratona	Los Angeles-1984
Rosa Mota	Maratona	Seul-1988
Fernanda Ribeiro	10 mil metros	Atlanta-1996
Nelson Évora	Triplo Salto	Pequim-2008
Pedro Pichardo	Triplo Salto	Tóquio-2020

Prata

Duarte Bello e Fernando Bello	Vela/Swallow	Londres-1948
Mário Gentil Quina e José Manuel Gentil Quina	Vela/Star	Roma-1960
Carlos Lopes	10 mil metros	Montreal-1976
Armando Marques	Tiro	Montreal-1976
Francis Obikwelu	Atletismo/100 metros	Atenas-2004
Sérgio Paulinho	Ciclismo/Estrada	Atenas-2004
Vanessa Fernandes	Triatlo	Pequim-2008
Emanuel Silva e Fernando Pimenta	K2 1000 metros	

Bronze

António Borges d'Almeida, Hélder de Souza Martins, Luís Cardoso Meneses e José Mouzinho d'Albuquerque	Hipismo: Prémio das Nações	Paris-1924
Mário de Noronha, Paulo d'Eça Leal, Jorge de Paiva, Frederico Paredes, João Sassetti e Henrique da Silveira	Esgrima	Amesterdão-1928
Domingos de Sousa Coutinho, José Beltrão e Luis Mena e Silva	Hipismo/Prémio das Nações	Berlim-1936
Fernando Silva Paes, Francisco Valadas Júnior, e Luis Mena e Silva	Hipismo/Prémio das Nações	Londres-1948
Joaquim Mascarenhas Fiúza e Francisco Rebello de Andrade	Vela/Star	Helsínquia-1952
António Leitão	5000 metros	Los Angeles-1984
Vitor Hugo Rocha e Nuno Barreto	Vela/Classe 470	Atlanta-1996
Fernanda Ribeiro	10 mil metros	Sydney-2000
Nuno Delgado	Judo (-81 kg)	Sydney-2000
Rui Silva	Atletismo/1500 metros	Atenas-2004
Telma Monteiro	Judo (-57 kg)	Rio de Janeiro-2016
Jorge Fonseca	Judo (-100 kg)	Tóquio-2020
Fernando Pimenta	Canoagem/K1 1000 m	Tóquio-2020



O mesatenista Marcos Freitas alcançou no Rio-2016 o seu melhor resultado em Jogos (5.º)

Encontro de 'irmãos' mas pouco

Fu Yu e Tiago Apolónia com sorteios mais complicados nos torneios de ténis de mesa

O português Marcos Freitas, atualmente no 17.º lugar do ranking mundial, vai encontrar o dinamarquês Ander Lind (62.º), na primeira ronda do torneio de singulares de ténis de mesa. Menos sorte, teoricamente, teve Tiago Apolónia, (66.º), pois defronta o alemão Qiu Dang (11.º), com quem perdeu os cinco encontros anteriores.

Marcos Freitas vai disputar os seus quintos Jogos Olímpicos — foi quinto classificado no Rio2016 e nono em Tóquio2020 —, tal como Apolónia, que tem como melhores

resultados o 17.º lugar em Pequim2008 e no Rio-2016.

Na prova por equipas, em João Geraldo se junta a Freitas e Apolónia, Portugal é a oitava seleção do mundo e vai defrontar o Brasil (9.º), mas o duelo com o país irmão, nos oitavos de final, promete ser renhido, com os lusos apostados em repetir, no mínimo, o 5.º lugar conquistado em Londres-2012.

Em femininos, Jieni Shao (51.ª) mede forças luxemburguesa Sarah de Nutte (91.ª) já Fu Yu (80.ª), a atleta mais velha da Missão portuguesa, com 45 anos, vai jogar com a sul-coreana Jihee Jeon (14.ª).

Os torneios de singulares comecem a 4 de agosto.

Rei (s) vence em casa

Português de 32 anos vence prólogo da Volta a Portugal pela quarta vez seguida, sexta da carreira. Colega de equipa Julius Johansen (Sabgal) foi segundo e Tyler Stites (Echelon Racing) acabou em terceiro

João Pedro Santos

Está encontrado o primeiro ciclista a vestir a camisola amarela da 85.ª edição da Volta a Portugal! Tal como aconteceu nos três anos anteriores, foi o especialista em contrarrelógio Rafael Reis (Sabgal-Anicolor) que voltou a destacar-se sob o forte calor que se sentiu em Águeda, naquela que também é a sexta vez que vence a ronda inaugural da *Grandíssima*.

Foi com uma volta de 6.48,046 minutos que o português de 32 anos percorreu os 5,5 quilómetros, batendo o colega de equipa, Julius Johansen, por apenas 0,082 segundos, relegando o dinamarquês para o 2.º lugar, mas à frente do norte-americano Tyler Stites (Echelon Racing), em 3.º, que terminou a seis segundos (6.55 m) de Reis.

«Foi uma volta muito boa. É um exercício que vou sempre preparando ao longo da época e é um objetivo em todas as temporadas: vencer o prólogo da Volta a Portugal. Tive uma preparação muito boa com o Julius [Johansen] e o Mauricio [Moreira], em Águeda, na sede da nossa equipa e, por isso, estou muito contente por conseguir dar a vitória aos aguedenses», destacou após a corrida.

E por falar em Mauricio Moreira, o uruguaio que é visto com um dos principais candidatos à conquista da geral tinha poucas expectativas em ser o mais rápido deste aperitivo da *Grandíssima*, porém, limitou os danos neste prólogo, com o 6.º melhor tempo que o deixa apenas a 12 segundos do camisola amarela.

«Pessoalmente, acho que correu bem, tenho de ter em conta que há muito tempo não compito.

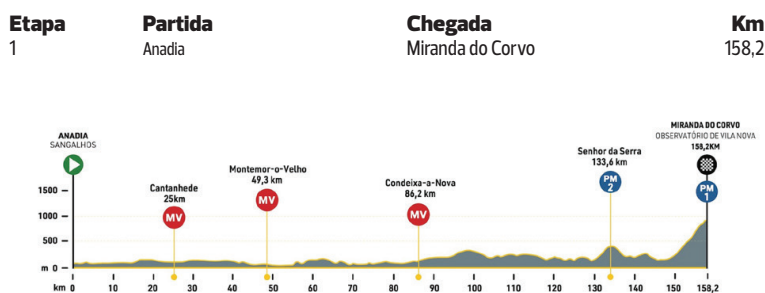


O dinamarquês Julius Johansen (2.º) com o companheiro de equipa e vencedor Rafael Reis



Rafael Reis fez os 5,5 kms em 6,48 minutos

PERCURSO PARA HOJE



O prólogo deste ano não é igual ao do ano passado e é muito explosivo. Tenho de estar contente com o que fiz. Ainda falta muito e o plano continua a ser o mesmo», disse o sul-americano imediatamente após acabar a volta.

Foi um dia de sucesso para a Sabgal, que, apesar de ter dois ciclistas à frente do líder, Mauricio Moreira, mantém o objetivo bem delineado: fazer tudo para dar o triunfo ao uruguaio. Rafael Reis até assumiu que gos-

tava de manter a camisola amarela no fim da 1.ª etapa, hoje, porém, diz que «o Mauricio está aqui para vencer e a equipa tem de ajudar».

Já Colin Stussi, atual campeão em título, ficou-se pelo 23.º posto, estando agora a 22 segundos do líder. Contudo, o suíço, que mostrou boas capacidades em etapas de montanha, tem hoje uma boa oportunidade para se aproximar do topo e do rival uruguaio, uma vez que teremos uma etapa de 158,2 quilómetros com começo em Anadia (Sangalhos), mas que termina em Miranda do Corvo, com uma subida de 9,9 quilómetros, com inclinação de 8,2 por cento.

João Almeida sobe para 14.º no 'ranking' mundial

Depois de uma campanha histórica na Volta a França, terminando a prova no 4.º lugar da classificação geral individual — apenas superado pelo 3.º posto de Joaquim Agostinho em 1978 e 1979 —, João Almeida ascendeu ao 14.º lugar do *ranking* mundial, depois da atualização de anteontem.

Com a subida de 21 lugares que registou, o português de 25 anos garantiu o 4.º maior salto na hierarquia, sendo apenas superado por Richard Carapaz (+41), Girmay Biniam — que venceu três etapas no Tour e escalou 40 posições (16.º) — e pelo espanhol Mikel Landa Meana, que ascendeu 29 lugares, sendo agora 19.º.

No topo do *ranking*, ainda liderado por Tadej Pogacar (UAE Emirates), verifica-se uma mudança. Remco Evenpoel (Soudal Quick-Step) subiu quatro posições e é agora segundo, relegando Jonas Vingegaard (Visma-lease a Bike) para 3.º e atirando Jasper Philippsen (Alpecin Deceuninck) para fora do pódio (4.º).

ÁGUEDA → ÁGUEDA → 5,5 KM

Prólogo

1 Rafael Reis (Sabgal-Anicolor)	6.48 m
2 Julius Johansen (Sabgal/Anicolor)	m.t.
3 Tyler Stites (Echelon Racing)	+6s
4 James Fouché (Euskaltel-Euskadi)	+8s
5 Aleksandr Grigorec (Efapel)	+9s
6 Mauricio Moreira (Sabgal-Anicolor)	+12s
7 Carlos Salgueiro (Farense)	+14s
8 Tiago Antunes (Efapel)	+15 s
9 Carlos Oyarzún (Aviludo)	m.t.
10 Asier Etxeberria (Euskaltel-Euskadi)	+16s

Geral

1 Rafael Reis (Sabgal-Anicolor)	6.48 m
2 Julius Johansen (Sabgal/Anicolor)	m.t.
3 Tyler Stites (Echelon Racing)	+6s
4 James Fouché (Euskaltel-Euskadi)	+8s
5 Aleksandr Grigorec (Efapel)	+9s
6 Mauricio Moreira (Sabgal-Anicolor)	+12s
7 Carlos Salgueiro (Farense)	+14s
8 Tiago Antunes (Efapel)	+15 s
9 Carlos Oyarzún (Aviludo)	m.t.
10 Asier Etxeberria (Euskaltel-Euskadi)	+16s



Primoz Roglic chegou ao final da 12.ª etapa da Volta a França visivelmente magoado

Primoz Roglic revela que sofreu fratura na região lombar

Esloveno está há uma semana a recuperar, na Áustria, e não confirma presença na Vuelta

Confirmou-se o pior cenário para Primoz Roglic. O ciclista esloveno, da equipa BORA-hansgrohe, revelou ontem, após ter realizado testes médicos, que sofreu uma fratura na região lombar na sequência de uma queda no Tour.

«Estou a voltar lentamente à bicicleta e a levar o meu tempo para recuperar. Vamos ver onde isso nos leva», escreveu Roglic na sua página de Instagram, na qual deixou

palavras de agradecimento pelo apoio que tem recebido dos fãs e da equipa.

Tudo aconteceu durante a 12.ª etapa da Volta a França, quando Roglic sofreu aparatosa queda. Apesar das mazelas visíveis no ombro, viria a terminar esse dia de corrida, porém, não resistiu a danos maiores e acabaria por desistir da campanha no Tour.

Ora, agora, numa mensagem publicada nas redes sociais, o esloveno avançou ainda que está a ser tratado há uma semana no Centro de Alto Rendimento da Red

Bull, na Áustria, onde diz estar a receber o melhor cuidado. A pouco menos de uma semana da Volta a Espanha, disputada entre 17 de agosto e 8 de setembro e que começa em Lisboa, a equipa BORA-hansgrohe ainda não confirmou a presença do ciclista de 34 anos na prova, sendo que é visto como um dos principais candidatos à vitória e será adversário do português João Almeida.

Isto num ano em que abdicou de participar nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, sendo o atual campeão olímpico de contrarrelógio.

IPDJ



Vitor Pataco, 60 anos, está de saída do IPDJ

Oficializada a saída de Pataco

Vice-presidente Selene Martinho e vogal Sílvia Vermelho também deixam IPDJ

O Governo já publicou em Diário da República, com efeitos imediatos a dissolução do conselho diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), fazendo cessar os mandatos da vice-presidente Selene Martinho e da vogal Sílvia Vermelho, que só terminavam em 2026, confirmando ainda a saída de Vítor Pataco e do também vogal Carlos Manuel Pereira, cuja vigência também terminou no passado dia 2.

Pataco já tinha comunicado a sua saída aos funcionários do IPDJ, no início de junho, lidera o organismo público desde setembro de 2018, em regime de substituição do antecessor Augusto Baganha, de quem foi vice-presidente. Antigo praticante de andebol e atletismo, Pataco, de 60 anos, é licenciado em Educação Física.

Penalizações à vista para Max dentro e fora de pista

Neerlandês vai usar quinta unidade de potência na temporada, ultrapassando o limite de quatro previstas. Tricampeão mundial ficou a jogar até às 3 h da manhã na véspera do GP Hungria e está proibido de repetir

João Pedro Santos

Há três corridas que Max Verstappen não conhece o sabor da vitória e na próxima, no Grande Prémio da Bélgica, vai ser penalizado com perda de 10 lugares no arranque da corrida, que terá lugar no mítico circuito de Spa-Francorchamps.

Tudo se deve ao facto de a equipa da Red Bull decidir instalar uma quinta unidade de potência no carro do tricampeão mundial, o que significa que vai ultrapassar o limite de motores permitidos por temporada, atualmente estabelecido em quatro.

Assim, o piloto de 26 anos vai partir na segunda metade da grelha, porém, isso não o exclui imediatamente da discussão da vitória na prova, uma vez que o circuito belga é propício a ultrapassagens e isso dá esperanças a Verstappen de repetir o que fez em 2022, quando partiu em 14.º e, mesmo assim, venceu a corrida, com uma vantagem de 18 segundos.

Mas nem tudo são boas notícias para o neerlandês. Na semana passada, no GP de Hungria, mostrou-



Conhecidas as críticas às decisões estratégicas da equipa, Verstappen levou um ralhate

-se mais irritado no rádio da equipa, criticando abertamente as decisões estratégicas escolhidas

para a sua prova, na qual terminou em 5.º. Porém, a atitude do mesmo foi criticada e houve quem justifi-

casse a postura do campeão em título no facto de... ter ficado a jogar até às 3 h da manhã! Tudo porque a sua equipa de corridas virtuais, a Redline, participou nas 24h virtuais de Spa-Francorchamps, na qual também esteve o português Diogo Costa Pinto.

O certo é que, ontem, Helmut Marko confirmou que a Red Bull vai limitar a atividade de Verstappen nestas competições, contudo, sem afirmar que estas afetam a prestação do piloto, até porque no GP de Emilia-Romagna, também competiu de madrugada, na véspera da corrida em Imola... que Taviria a ganhar. «Em Imola estive no simulador e não foi dormir antes das 3 horas da manhã e ganhou o Grande Prémio. O Max tem um ritmo de sono diferente e dormiu as sete horas de sono dele. A corrida virtual na madrugada do fim de semana na Hungria só aconteceu porque um piloto da equipa dele cancelou», começou por explicar o austríaco.

Feito o esclarecimento, Marko referiu que Verstappen «não vai participar mais em corridas virtuais até tão tarde no futuro».

BASQUETEBOL

Benfica renova com extremo

Eduardo Francisco, 20 anos, prolongou o vínculo com os encarnados até 2026

Eduardo Francisco vai continuar a ser jogador do Benfica até 2026. O clube da Luz anunciou, esta quarta-feira, a renovação com o extremo de 20 anos, que ajudou a equipa a sagrar-se tricampeã nacional.

«Estou muito feliz. Não existe um lugar melhor, ou onde eu me sintamais confortável, do que no Benfica. Estou muito grato ao Benfica, e espero que esta relação com o clube continue por mais anos», referiu à BTV.

Esta vai ser a sexta temporada do internacional angolano ao serviço dos encarnados, depois de ter chegado à equipa sub-18 em 2019/20 e tem conquistado espaço na formação orientada por Norberto Alves.

Ludgy Debaut reforça Sporting

O segundo poste dos leões vem da liga espanhola LEB Prata, tem 25 anos e uma época na Europa

A contar com o americano Nick Ward para a temporada 2024/25, o Sporting garantiu agora o segundo poste com a aquisição do francês Ludgy Debaut, 25 anos e 2,12m.

Tendo efetuado uma formação que passou pelo basquetebol universitário americano na universidade de East Carolina (Pirates), no estado da Carolina do Norte, os leões serão a sua segunda experiência profissional.

Na época passada, o francês vestiu a camisola dos bascos do Juaristi Iraurgi Saski Baloia, da LEB prata, onde registou as médias de 10,9 pontos, 8,7 ressaltos e 0,8 assistências em 26 partidas.

A formação leonina, que volta-



O francês Ludgy Debaut é o segundo poste dos leões que serão orientados por Luís Magalhães

rá a ser liderada por Luís Magalhães, o último treinador a oferecer o título de campeão nacional ao Sporting, depois de ter tido Pedro

Nuno Monteiro ao longo das duas últimas épocas, garantiu assim que, depois da aquisição de cinco estrangeiros, o sexto será comunitá-

rio ou *cotonou* — acordo entre a União Europeia (UE) e os países ACP (África-Caribe-Pacífico), que permite que atletas com estas origens sejam considerados franceses, neste caso. Essencial, dado que as novas normas da competição a isso obrigam, para que todos possam ser utilizados na mesma partida.

Debaut junta-se agora aos também contratados Sérgio Silva (Sporting), Bruno Araújo (V. Guimarães), Jeremiah Bailey (Ovarense, ext.), Isaiah Armwood (Nishinomiya Storks, Jpn), Kenney Funderburk (Panthers, Hun), Reggie Johnson Jr (Petrolul Ploiesti) e o já referido poste Nick Ward (Fraser Valley Bandits, Can).

Transitam da época passada os bases Diogo Ventura e André Cruz também Salvador Gomes, que deverá andar entre a equipa principal e os sub23 que serão orientados também pelo novo técnico e ex-internacional Miguel Minhava. M. C.

Desforras e estreias num areal inédito instalado em Belém

Circuito nacional de voleibol de praia vai montar praça no Porto este fim de semana para a 5.ª etapa que será transmitida em direto n' A BOLA TV. Beatriz e Inês e os manos Barbosa são as duplas a bater

Edite Dias

As duplas Beatriz Pinheiro/Inês Castro e João Pedrosa/Ricardo Pedrosa venceram a 4.ª etapa do Circuito Nacional de voleibol de praia, disputado no Terreiro das Missas, em Belém, Lisboa, e inserida na iniciativa Lisboa Beach Games.

As bicampeãs nacionais conquistaram a sua primeira vitória no CLK 2024 ao derrotarem Daniela Loureiro e Raquel Lacerda, vencedoras das duas primeiras etapas, por 2-0 (21-12 e 23-21), na final. Foi a segunda etapa em que participam e voltaram a defrontar a mesma dupla na final, conseguindo finalmente a desforra. «Encontramos as mesmas adversárias que encontramos na primeira etapa. Acho que foi um jogo muito bem conseguido da nossa parte. Cumprimos com o plano de jogo que tínhamos definido e acho que foi isso que nos deu a vitória», concordaram as vencedoras. Beatriz Pinheiro avisou: «Nós trabalhamos muito, não é para perder. Trabalhamos é para ganhar. Para mostrar o nosso melhor jogo e tentar sempre fazer melhor a cada jogo, a cada etapa. E, claro, ganhar!»

Ao último degrau do pódio subiu a dupla Mariana Maia/Gabriela Coelho, que superou (2-0: 21-18 e 21-14), Leonie Amann/Carolina Barbosa.



Beatriz Pinheiro e Inês Castro conseguiram finalmente vingar a derrota da jornada anterior

Em masculinos, João Pedrosa, bicampeão nacional em título, formou dupla com o seu irmão Ricardo Pedrosa e conquistou a primeira vitória no circuito. Na final, os irmãos Pedrosa superaram-se aos manos Gonçalo e Tomás Sousa, vice-campeões nacionais, por 2-1 (23-21, 17-21 e 15-12).

Da primeira vez que jogaram enquanto dupla, ganharam logo uma etapa. «Estou muito contente, obviamente. Não estávamos à espera de ganhar. Viemos mais numa de nos tentarmos divertir e eu acho que isso fez a diferença porque tivemos a divertir-nos dos pontos todos e quando é assim o jogo sai e flui e foi isso que aconteceu. Não podia recusar o convi-

te que o meu irmão me fez para vir participar neste torneio. É muito gratificante e a medalha de ouro é um bónus. É muito bom jogar com ele», disse Ricardo no final.

«Foi um jogo muito difícil, es-

tava muito vento. Não deu perceber, mas às vezes, estava demasiado vento e há um lado do campo em que é muito mais difícil de jogar. Acho que nós estivemos muito melhor, estivemos bem nesse lado e também conseguimos servir bem do melhor lado. Acho que isso fez a diferença. Mas temos de dar os parabéns aos nossos adversários que também nos fizeram a vida negra e espero que continuem a lutar, porque nós também vamos continuar sempre», rematou o campeão.

João Pereira e André Silveira arrebatarem a medalha de bronze após derrotarem (2-1: 22-20, 13-21 e 15-10) Francisco Pombeiro e Gabriel Cardoso, que tinham vencido a etapa inaugural do circuito.

A 5.ª etapa do Circuito Lipton Kombucha realiza-se este fim de semana na Praia Internacional do Porto, de 26 a 28 de Julho.



O campeão João Pedrosa convidou o irmão Ricardo para fazer dupla e saíram vitoriosos em Lisboa



Tomás e Gustavo vão estreiar-se na Polónia frente a uma dupla italiana

Dupla portuguesa Tomás e Gustavo no Europeu sub-20

Os portugueses vão jogar hoje com os italianos Garra e Marini da Costa a partir das 13h00

A dupla de Voleibol de Praia composta por Tomás Teixeira e Gustavo Reis vai representar Portugal no Campeonato da Europa de Sub-20 masculinos, que se realiza no Slupna Park de Myslowice, na Polónia até 28 de Julho e estreiam-se hoje frente aos italianos Garra e Marini da Costa.

No dia seguinte, os atletas portugueses enfrentam os suíços Friedli/Amrein antes de medirem forças com a dupla britânica

Soczewka/Morgan. Tomás e Gustavo estão inseridos no Quadro Principal do EuroBeachVolley

Tomás Teixeira, de 19 anos, foi 17.º classificado no Europeu de Sub-18 de 2021, disputado em Ljubljana, na Eslovénia e conseguiu o 13.º lugar no Europeu de Sub-18 de 2022, disputado em Loutraki, na Grécia. Depois disso, o voleibolista luso foi 9.º classificado no Europeu de Sub-20 de 2023, disputado em Riga, na Letónia.

Já Gustavo Reis, de apenas 16 anos, foi 9.º classificado no Europeu de Sub-18 de 2023, disputado na capital espanhola, Madrid.

CIRCUITO LIPTON KOMBUCHA

1.ª Etapa — Praia da Congida, Freixo de Espada à Cinta

Masculinos

- 1.º Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso
- 2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
- 3.º João Pedrosa/Hugo Campos
- 4.º Guilherme Maia/Filipe Leite

Femininos

- 1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
- 2.º Beatriz Pinheiro/Inês Castro
- 3.º Mariana Maia/Carolina Maia
- 4.º Inês Pereira/Ana Afonso

2.ª Etapa — Largo da Feira, Barcelos

Femininos

- 1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
- 2.º Maria Valério/Maria Tavares
- 3.º Aida Gomez/Lorena Gomez
- 4.º Matilde Calado/Martina Calado

3.ª Etapa — Barcelos, Largo da Feira

14 de julho — Masculinos

- 15h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares
- 16h00 — Final

4.ª Etapa, Lisboa, Terreiro das Missas

21 de julho

- 13h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Femininos
- 14h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Masculinos
- 15h00 — Final de Femininos
- 16h00 — Final de Masculinos

5.ª Etapa, Porto, Praia Internacional

28 de julho

- 13h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Femininos
- 14h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Masculinos
- 15h00 — Final de Femininos
- 16h00 — Final de Masculinos

6.ª Etapa, Portimão, Praia da Rocha

4 de agosto

- 13h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Femininos
- 14h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Masculinos
- 15h00 — Final de Femininos
- 16h00 — Final de Masculinos

FINAL

7.ª Etapa, Praia de Esmoriz

11 de agosto

- 13h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Femininos
- 14h00 — Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares — Masculinos
- 15h00 — Final de Femininos
- 16h00 — Final de Masculinos

Uma série original

A BOLA

**NA
MENTE
DE UM
CAMPEÃO**

Nesta série, de 13 conversas com atletas olímpicos nacionais, cada episódio revela, de forma única e transparente, os desafios pessoais, a preparação física e psicológica, assim como a importância da saúde mental. **Uma visão intimista sobre resiliência, determinação e superação.**

Novos episódios todas as
TERÇAS e QUINTAS às 19 Horas
n'A BOLA TV

ME
CANAL 34

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 60

Livre sem barreira

O olímpico Otamendi



Hugo do Carmo

Jornalista
hcarmo@abola.pt

Argentino disse que a prioridade era a seleção. Um capitão, mesmo que esteja vestido com as cores do país, não pode omitir o seu clube, até porque é este que lhe paga o ordenado

Nicolás Otamendi iniciou ontem a participação nos Jogos Olímpicos, aos 36 anos. Percebo a decisão do defesa-central. Depois de já ter ganho o Mundial, a Copa América e até a Finalíssima Intercontinental com a Argentina, falta-lhe o título olímpico. Pediu autorização ao Benfica para estar nos Jogos e o clube concedeu-lha, ao contrário de Trubin, que viu ser negada a intenção de representar a Ucrânia em Paris, depois de já o ter feito no Euro-2024. Não me choca a desigual-

dade de tratamento. Não sou daqueles que consideram que somos todos iguais. Há sempre uns mais iguais que outros e as decisões, muitas vezes, dependem das circunstâncias. Recordo, por exemplo, que Neymar foi a bandeira do Brasil nos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro. Todo o país uniu-se em torno da seleção olímpica, até para esquecer a derrota no Mundial-2014..., e o Barcelona autorizou — os clubes não estão obrigados a ceder os jogadores para os Jogos Olímpicos — então a presença do craque, mas com uma condição: não disputaria a Copa América. E é por aqui que começa a ser estranho este caso Otamendi. Apenas nove dias após a final da Copa América, o argentino já estava ontem em França a defrontar Marrocos. Mesmo salvaguardando a condição de suplente na prova que a Argentina conquistou nos Estados Unidos, o central não teve férias. Apenas tempo «para trocar de roupa» em Portugal, como disse em declarações à imprensa do seu país. Depois de uma época desgastante no Benfica, com 51 jogos, disputar a Copa América e os Jogos Olímpicos enquanto os companheiros já preparam a nova época parece-me um exagero. Especialmente para quem tem 36 anos, mesmo que não tenha um histórico de lesões.



Estatuto de Otamendi pode ser um problema

O problema para o Benfica poderá ser desportivo, até porque se trata do capitão. Rui Costa falou certamente com Roger Schmidt e ambos concordaram com a

dispensa, pelo que considero que Otamendi foi deselegante nas últimas declarações, mesmo que não tenha sido essa a intenção do argentino. «O clube compreendeu e deu-me autorização para vir, considerando a minha idade e a minha vontade. Eles sabem que a seleção é sempre uma prioridade. Sacrifiquei as minhas férias para poder estar nos Jogos Olímpicos.» Um capitão, mesmo que esteja vestido com as cores do país, não pode omitir o seu clube, até porque é este que lhe paga o ordenado. Otamendi vai para a quinta época na Luz e sempre foi titular indiscutível. Estatuto que não deve estar a pensar em perder, pelo que deduzo que quando chegar de Paris estará convencido que vai jogar ao lado de António Silva. Tem a palavra Roger Schmidt, mas não queria estar no lugar do alemão. Gosto do futebol musculado de Morato e vejo grande potencial em Tomás Araújo, pelo que não tenho garantido que o argentino tenha guardado um lugar no onze. O que será um problema para Schmidt, dado o estatuto do central. Já lhe basta ter de gerir o de Di Maria, também de 36 anos e, como já demonstrou, com alergia em ser substituído. E, sinceramente, não estou a ver dois campeões do mundo sentados no banco...

'Fair play' não é uma treta



Ricardo Jorge Costa

Jornalista
rcosta@abola.pt

A oportunidade de João Almeida

Ainda durante o Tour, João Almeida soube que a Vuelta se seguiria no seu programa. A decisão da sua equipa foi lógica, após o português não ter sido selecionado pela Federação Portuguesa de Ciclismo para os Jogos Olímpicos. A UAE Emirates conta com o seu segundo corredor mais bem classificado nesta edição Volta a França para a colide-rança da formação, com o britânico Adam Yates (3.º na hierarquia da equipa na corrida francesa em 2024), reeditando o duo vencedor da Volta à Suíça, prova que antecedeu a Grande Boucle. Juan Ayuso, que estava pré-convocado, fica de fora do octeto para a corrida espanhola devido a comportamento não profissional no Tour.

João Almeida tem de ver oportunidade de uma carreira e agarrá-la como se não houvesse outra (que certamente haverá) de vencer uma grande Volta, ambição assumida e reiterada. Não se sabe como é que João recuperará física e mentalmente depois do ótimo quarto lugar no palco mais alto do ciclismo mundial, se apesar de todo o brio profissional conseguirá evitar a descompressão. O que se sabe é que o desempenho de Almeida no Tour confirma-o mais perto e cedo do que provavelmente o próprio julgaria de vencer uma grande Volta. Com essa motivação e sem Primož Roglic, a recuperar de lesão, como mais forte opositor (além das ausências de Pogacar, Vingegaard e Evenepoel, únicos a batê-lo no Tour) e o impulso do público português nas primeiras três etapas, João Almeida poderá conquistar a Vuelta. E fazer história.

A BOLA DO MUNDO

Australianos tocaram o... sino

O rúgubi na variante de sete, ou 'sevens', é uma das modalidades já em ação nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, cuja cerimónia de abertura realiza-se amanhã. Mas a oval já rola em França e na imagem vê-se a equipa australiana a tocar no... sino, ritual que simboliza a vitória. E ontem, os 'wallabies' bateram Samoa (21-14) e Quênia (21-7) e, com a Argentina, lideram o grupo B.



Livro do desassossego

A vida não é Juste



Jorge Pessoa e Silva

Jornalista
jsilva@abola.pt

Dos muros que o treinador do Benfica tem de derrubar à luta insana de St. Juste para encontrar felicidade no intervalo da dor

Sentado à secretária, navegando de forma livre, aceito fazer a viagem no tempo que o Youtube me sugere. Dou por mim em 26 de junho de 1963. Nos degraus da Rathaus Schöneberg, o edifício da câmara municipal de Berlim Ocidental, John Fitzgerald Kennedy haveria de proferir um dos discursos mais marcantes da história da humanidade: «Ich bin

ein Berliner.» Eu sou berlinense. Oiço-o com a emoção de uma primeira vez. Numa cidade separada por um muro e, no fundo, duas visões muito diferentes do mundo, o então presidente dos Estados Unidos proclamava que «todos os homens livres, onde quer que vivam, são cidadãos de Berlim». (Dois meses depois, nos degraus do Lincoln Memorial, em Washington, outro discurso que a história imortalizou: «I Have a Dream.» O sonho de Martin Luther King em ver brancos e negros tratados com igualdade de direitos e, acima de tudo, oportunidades. Belo ano este o de 1963).

Ich bin ein Berliner é, mais do que uma proclamação, uma convocatória para uma causa, independentemente do problema nos bater ou não à porta. Um dos erros primários da humanidade é não se mobilizar se o problema não o afetar diretamente. Esquecendo que o problema é como um incêndio. Pode ser muito circunscrito no início, mas se não combatido pelos meios necessários vai alastrar e chegar à nossa porta. Ich bin ein Berliner é também a convicção que os maiores males para a humanidade não vêm tanto dos homens maus, mas mais do silêncio e inação dos



St. Juste tem sofrido com muitas lesões

homens justos.

Como não tenho maneira eficaz de marcar o ritmo das minhas divagações, dou por mim a imaginar Roger Schmidt a proclamar Ich bin ein... benfiquista. Derrubando o muro que o próprio ergueu ao separar os benfiquistas bons – que só apoiam – dos que deveriam ficar em casa – por protestarem. O treinador pode ter ficado chocado com alguns protestos – exagerados em vários casos, reconheço – mas garante ter aprendido. Não chega compreender o que é o Benfica. É preciso sentir, junto dos adeptos.

É preciso sofrer e demonstrar que se está a sofrer. Como eles. Schmidt não tem uma tarefa fácil. Estará muito exposto ao primeiro tropeção. Saber comunicar é essencial. Ser protegido também ajudava e disso também o alemão poderá ter razões de queixa. Mas a vida nem sempre é justa.

A vida nem sempre é justa e muito menos St. Juste. Uma dor de alma ver o central leonino, no jogo com o Sevilha, parar de repente um *sprint*. Mais uma lesão. Amorim levou as mãos à cabeça. O neerlandês cobriu o rosto de um vazio impressionante. Mais uma lesão! Às vezes questiono o que faz correr St. Juste nessa busca insana de felicidade no intervalo das dores. Nesse cair e levantar de novo a cada nova lesão. Respeito-o por isso.

Vou à minha *playlist* e escolho a Sinfonia n.º 2 de Gustav Mahler, apresentada em 1895. Conhecida como a Sinfonia da Ressurreição, propõe-se responder à seguinte pergunta: por que se vive? Se calhar, também pela busca insana de um momento de felicidade no meio da dor. Também pela crença que, no final, o bem derrota sempre o mal. Ich bin ein Berliner.

Remate de letra



Hugo Vasconcelos

Jornalista
hvasconcelos@abola.pt

«Algumas ligas europeias – elas próprias reguladoras e organizadoras de competições – estão a agir em interesse comercial próprio, com hipocrisia e sem qualquer consideração para todos os outros no mundo.

Comunicado da FIFA

Empate em duelo de interesses

A ameaça há muito pairava no ar e finalmente a Fifpro, união de sindicatos de jogadores, e a Associação de Ligas Europeias, que inclui 39 dos principais campeonatos do continente, decidiram avançar com ações legais contra a FIFA. Em causa está um «abuso de posição dominante», tudo por causa do Mundial de Clubes agendado para o próximo verão, numa ação contra o aumento do número de jogos no calendário. A FIFA respondeu com acusações de hipocrisia, defendendo que as ligas europeias estão apenas a defender os seus interesses, ao passo que a FIFA defende os interesses de todo o futebol mundial – um argumento antigo a que recorre com frequência. Neste duelo de interesses nem estaremos ainda no intervalo, mas o jogo parece empatado. Claro que cada um defende os seus interesses e de quem representa. Mas a questão essencial, aqui, é só uma: toda a gente contava com receitas milionárias do Mundial de Clubes, falava-se até em prémios de participação na ordem dos 50 milhões de euros. A menos de um ano do teórico pontapé de saída, essa expectativa baixou, e Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, dizia que baixou de tal forma que seria mais rentável para os *merengues* fazer uma digressão do que jogar a nova prova. Talvez por isso, enfim, estas ações em tribunal estejam finalmente a avançar.

Desportiva_MENTE



Liliana Pitacho

Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal

Desafio emocional na lesão física em atletas

A mente e o corpo estão intrinsecamente ligados, e a relação entre lesões e estado emocional é uma relação complexa. Por um lado, a vivência de lesão física afeta o estado emocional dos atletas. Estudos recentes demonstram que perante uma lesão física os atletas vivenciam períodos de negação, medo, frustração e raiva. Estes fatores podem levar ao desenvolvimento de comportamentos de isolamento social e até à vivência de sintomas de ansiedade e depressão. Por outro lado, estados emocionais negativos afetam a recuperação da lesão. Atletas que enfrentam lesões graves frequentemente passam por períodos de frustração, medo e até depressão, sentimentos que podem retardar a recuperação física desde logo pelas

alterações químicas que provocam no corpo e que interferem com o processo de recuperação. Além disso, a literatura recente tem demonstrado que os estados emocionais negativos têm também impacto na recuperação de lesões na medida em que são bloqueadores ou retardadores da adesão ao cumprimento integral dos programas de recuperação.

Como tal, a integração de apoio emocional nos programas de recuperação física deve ser vista como uma componente essencial e não opcional. A pressão para retornar rapidamente ao desempenho máximo pode ser esmagadora, e sem o apoio adequado, o atleta pode vergar-se ao stress e à ansiedade. As técnicas de apoio emocional,

como a psicoterapia e o aconselhamento, juntamente com práticas de relaxamento e meditação, podem fornecer as ferramentas necessárias para lidar com a adversidade. Mas também a existência de uma rede de apoio social (exemplo: família, amigos, colegas de equipa etc.) é fundamental para a recuperação emocional dos atletas lesionados.

Em suma, é essencial que as organizações desportivas reconheçam a importância do estado emocional dos seus atletas durante a recuperação de lesões. E, como tal, invistam em suporte psicológico, compreendendo que o mesmo é estratégico para otimizar o desempenho dos atletas e a longevidade das suas carreiras.

No mundo desportivo, as lesões físicas são comuns, contudo é inegável a forma como afetam direta e indiretamente os atletas, dependendo desse impacto da magnitude da lesão. Nesses momentos, a recuperação física é frequentemente vista como o principal foco após uma lesão. Contudo, o estado emocional dos atletas desempenha um papel crucial nessa recuperação, mas não raras a vezes este é muitas vezes subestimado no processo.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso**JUSTIÇA****Vítor Catão, desta vez, falou**

Em prisão domiciliária, foi ouvido ontem em tribunal, onde antes optara pelo silêncio

Vítor Catão prestou ontem esclarecimentos no Departamento de Investigação e de Ação Penal (DIAP) do Porto sobre novos factos relativos à Operação Pretoriano. Segundo a sua advogada, Susana Mourão, Catão foi confrontado com novas mensagens e depoimentos que surgiram na sequência da investigação. Recorde-se que, inicialmente, optara pelo silêncio, mas, agora, prestou declarações. A 31 de janeiro, a PSP deteve 12 indivíduos, entre os quais dois funcionários do FC Porto e o líder dos Super Dragões, Fernando Madureira, no âmbito da Operação Pretoriano, que investiga os incidentes ocorridos durante uma assembleia geral extraordinária do clube, em novembro. No caso de Catão, em causa estão crimes de ofensa à integridade física no âmbito de espetáculo desportivo ou em acontecimento relacionado com o fenómeno desportivo, coação e ameaça agravada, instigação pública a um crime, arremesso de objetos ou produtos líquidos e ainda atentado à liberdade de informação. De acordo com o adiantado por Susana Mourão, Vítor Catão está tranquilo, não obstante o quadro complicado que vive, dado que está em prisão domiciliária. A advogada recordou ainda que o prazo para deduzir a acusação está a terminar, pelo que não deve haver espaço para qualquer outra diligência.

FUTEBOL**Real Madrid é a marca mais valiosa do mundo, com Benfica e FC Porto no 'top'-50**

De acordo com o relatório Football 50 2024, publicado pela consultoria Brand Finance. Águias (40.º lugar) à frente dos dragões (47.º). Sporting não integra lista dos 50 primeiros

Luís Mendes Júnior

O Real Madrid, atual campeão espanhol e europeu, é a marca de clube de futebol mais valiosa e também a marca mais forte do mundo, segundo o relatório Football 50 2024, publicado pela consultoria Brand Finance.

O valor de marca está fixado nos 1.685 milhões de euros, liderando o ranking, top-10 que se completa com Manchester City (1.611), Barcelona (1.542), Manchester United (1.378), Liverpool (1.359), Bayern (1.219), PSG (1.190), Arsenal (981), Tottenham (855) e Chelsea (825).

«O retorno do Real Madrid ao topo do ranking deixa uma simples conclusão: esse clube é verdadei-



Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, na apresentação de Mbappé

amente o melhor no ramo. Além do seu excepcional sucesso em campo, as atividades comerciais do clube têm gerado receitas signifi-

cativas e fortalecido a influência global de sua marca», pode ler-se no relatório da Brand Finance.

A Brand Finance também de-

termina a força das marcas através de métricas que avaliam o investimento em marketing, o património da marca das partes interessadas e o desempenho comercial. Neste ponto, o Real Madrid subiu para o primeiro lugar com uma pontuação de 96,3 em 100 e uma classificação de marca de AAA+, à frente de Liverpool (93,7) e Manchester City (92,8).

No que diz respeito aos clubes portugueses, o Benfica é quem está melhor colocado, na 40.ª posição, à frente do FC Porto, situado na 47.ª lugar. Os valores das respetivas marcas não foram divulgados.

O Sporting, campeão nacional, está fora do top-50.

LIGA PORTUGAL**Governo já tem proposta(s) da Liga**

Protocolo é «passo significativo» na resolução dos problemas na contratação de estrangeiros

A Liga Portugal revelou, ontem, que enviou ao Governo «algumas sugestões» para a aplicação do protocolo apresentado pelo Executivo a propósito da nova legislação sobre a imigração. O anúncio foi feito depois de uma reunião

matinal com as sociedades desportivas, na qual se saudou o protocolo, considerado «um passo significativo na resolução dos constrangimentos provocados pela legislação relativa à imigração».

«Terminada a reunião, a Liga Portugal fez chegar ao Governo algumas sugestões com vista a uma maior celeridade e eficácia à aplicação do protocolo apresentado e

irá, em seguida, cumprir os formalismos necessários para a sua assinatura e entrada imediata em vigor», pode ler-se na nota: «Desde a primeira hora, a Liga Portugal, em estreita colaboração com os clubes do futebol profissional, encetou contactos com as diversas entidades com responsabilidades públicas na matéria. Todos os esforços desenvolvidos resultaram neste protocolo que respeita e valoriza a especificidade do setor e a liberdade para os clubes desenvol-

verem a sua atividade no mercado de transferências, em concorrência justa e leal com os demais intervenientes. A Liga Portugal aproveita para reforçar o seu compromisso em trabalhar de forma incansável para assegurar que os interesses dos clubes sejam salvaguardados, promovendo um futebol justo e competitivo, agradecendo também a colaboração de todas as partes envolvidas para garantir que o futebol profissional continue a prosperar.»